

Mais Projetos

Fluxo Contínuo 2020 –
Eventos

Fluxo Contínuo 2021 –
Projetos

Programa de Arte,
Cultura, Esporte e Lazer

Programa de Economia
Solidária do IFSP “Paul
Singer”

Programa de Formação
de Educadores para a
Educação Profissional e
Tecnológica – Profetec

Programa Institucional
de Arte, Cultura e Lazer
– Seleção de Propostas
para Formação de
Cameratas

Programa Institucional
de Ensino, Pesquisa e
Extensão em Direitos
Humanos, Relações
Étnico-Raciais e Gênero

Programa Institucional
de Formação
Profissional de Mulheres
do IFSP e Programa
Mulheres do IFSP

Projetos de Outras
Instituições

VI Congresso de
Extensão e VI Mostra
de Arte e Cultura do
IFSP – Chamada para
Submissão de Trabalhos

Todos os artigos desta publicação são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista Compartilhar ou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Os artigos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

CONTANDO HISTÓRIAS DE VIDAS: REPORTAGENS DE JOVENS NA PERIFERIA DE SÃO PAULO

Sarah Gabrielly Teles Fernandes¹
Daniela de Oliveira Matos²
Kaliane Cardozo da Silva³
Aline Neves Mota de Oliveira⁴
Amanda Goncalves Rodrigues⁵
Karen Ferreira Oliveira⁶
Fabiana Dos Santos Sales⁷
Joyce da Silva Serafim Oliveira⁸
Nicolly Modesto Ferreira dos Santos⁹
Nicolly Alves da Costa Gomes¹⁰
Gabriela Duarte Gomes¹¹

¹ Bolsista (coordenadora de produção geral)

² Coordenadora

³ Voluntária, roteirista

⁴ Voluntária, roteirista e apresentadora

⁵ Voluntária, entrevistadora

⁶ Voluntária, entrevistadora

⁷ Voluntária, produtora de arte visual

⁸ Voluntária, produtora de arte visual

⁹ Voluntária, revisora de arte

¹⁰ Voluntária, roteirista e entrevistadora

¹¹ Produtora de áudio e vídeo

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

APRESENTADO NA VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA
24 a 26 de maio de 2022

PARTICIPANTES:

Ester Laíssa Lopes, Gabriel, Rebeca Ananias, Cíntia Rosa de Souza, Yas-mim Rodrigues, Carlos Eduardo, Jefferson Roseno, Thays Salvador, Rafaela Duarte e Sabrina Duarte.

VÍDEOS:

Contando Histórias de Vida: Jovens, universidade e trabalho:

<https://www.youtube.com/watch?v=B1PqqWeSfjM>

Contando Histórias de Vida: Adolescentes e seus desafios

https://www.youtube.com/watch?v=5N7x4pj_2WA&t=3s

SINOPSE:

O objetivo principal do trabalho é dar visibilidade a jovens moradores da periferia da capital paulista, de modo a contribuir para uma representação positiva sobre esse público. Muitas vezes retratados de forma negativa pela mídia, a proposta apresenta outra realidade: jovens que lutam diariamente para realizar seus sonhos vencendo adversidades que se tornaram ainda mais evidentes no período da pandemia. Os dois vídeos com depoimentos de jovens estudantes da periferia: “Adolescentes e seus desafios” e “Jovens, universidade e trabalho” retratam de forma especial

como a Educação foi impactada no início do estado pandêmico vivido em 2020. Os depoimentos foram oferecidos por estudantes do Câmpus São Miguel Paulista e de instituições externas de ensino, selecionadas a partir de um questionário em formato de formulário eletrônico enviado por WhatsApp a grupos de estudantes da região da Zona Leste e da divisa entre a cidade de Guarulhos e o bairro paulistano São Miguel Paulista. Com cerca de 30 respostas, foi possível identificar personagens que representassem jovens em situação de vulnerabilidade, em fase escolar, ou recém-formados. Os personagens foram convidados a gravar seus depoimentos em áudio e vídeo para a produção das reportagens. O resultado é fruto do empenho de estudantes do IFSP.

PALAVRAS-CHAVE: reportagens; jovens; periferia; educação; pandemia.

DURAÇÃO:

Adolescentes e seus desafios: 20:57
Jovens, universidade e trabalho: 18:57

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

Canal: https://www.youtube.com/channel/UCM_XKhFE2HHEzI8v2KLN8aw
<https://www.youtube.com/watch?v=B1PqqWeSfjM&t=7s>
https://www.youtube.com/watch?v=5N7x4pj_2WA

MEU CÂMPUS TEM:

Contando histórias de vidas: <https://www.youtube.com/watch?v=ysUW3KkH6z8>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os participantes das reportagens pela generosa contribuição em áudio e vídeo.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 843, Ano 2019.

Título do projeto: Como contar histórias de vidas criativas e plurais

A EXPANSÃO DO PROJETO TELETANDEM BRASIL: RELATOS DA EXPERIÊNCIA EM BARRETOS

Laura Rampazzo¹,
Julie Passos de Lima²

¹ Doutora em Estudos Linguísticos, IFSP, Câmpus Barretos, laura.rampazzo@ifsp.edu.br

² Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSP, Câmpus Barretos, julie.passos@aluno.ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
EDUCAÇÃO (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS).

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar a aplicação do projeto Teletandem Brasil, em desenvolvimento na Universidade Estadual Paulista (Unesp) há mais de 15 anos, no contexto do IFSP, Câmpus Barretos. O Teletandem caracteriza-se como uma iniciativa de intercâmbio virtual, termo que vem sendo utilizado nas áreas de comunicação mediada por computador, tecnologias para a aprendizagem de línguas e educação para fazerem referência a práticas pedagógicas que conectam aprendizes distantes geograficamente de modo que trabalhem juntos em direção a um objetivo comum. Como na proposta original, no contexto de Barretos, o Teletandem envolveu universitários do Brasil, estudantes de inglês, e universitários do exterior (Estados Unidos e Reino Unido), estudantes de português, que se encontraram por período determinado para se ajudarem na aprendizagem de suas línguas. O projeto, que atingiu mais de 120 estudantes entre brasileiros e estrangeiros, ofereceu a oportunidade de contato intercultural aos estudantes e a chance de praticarem uma língua estrangeira. Aqui, explicitamos os desafios enfrentados e as lições aprendidas no desenvolvimento do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: intercâmbio virtual; contato intercultural; aprendizagem de línguas.

INTRODUÇÃO

As iniciativas que promovem o contato intercultural online entre estudantes distantes geograficamente vêm sendo reconhecidas por diversas terminologias, dentre as quais intercâmbio virtual (O'DOWD, 2018). Os diferentes projetos podem assumir configurações distintas (ANIKINA, SOBINOVA e PETROVA, 2015), uma das quais é a aprendizagem de línguas em tandem, que vem sendo adaptada ao contexto virtual de forma bem sucedida por meio do projeto Teletandem Brasil (TELLES, 2006). Em andamento na Universidade Estadual Paulista (Unesp) em parceria com instituições no exterior desde 2006, atualmente, o Teletandem foi também implementado em outras instituições de ensino superior no Brasil.

Segundo a proposta de Vassallo e Telles (2006), os participantes do Teletandem encontram-se semanalmente por meio de ferramentas de comunicação *online* para se ajudarem na aprendizagem de suas línguas maternas ou idioma em que são proficientes. Conforme Fondo (2021), tais iniciativas permitem experiências interculturais autênticas e, segundo Dooly e Vinagre (2021), oferecem mais oportunidades para que os aprendizes enfoquem em formas linguísticas, aperfeiçoem sua fluência e acurácia e tenham motivos genuínos de desenvolvimento de competências comunicativas. Assim, assume-se como premissa que o projeto Teletandem

aplicado no IFSP-Barretos também contribui para a formação do aprendiz. Isso se dá em diferentes aspectos: o da autonomia, o de contato intercultural, e os de desenvolvimento linguístico e comunicativo.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto envolveu a parceria com professores de cinco universidades estrangeiras, três localizadas nos Estados Unidos e duas no Reino Unido. Foram definidas, por meio da colaboração das professoras envolvidas no Brasil e no exterior, a realização de macro-tarefas voltadas à aprendizagem de línguas e cultura e ao desenvolvimento da autonomia, as Sessões Orais de Teletandem e as Sessões de Mediação, respectivamente (ARANHA e LEONE, 2017). Associadas a essas macrotarefas, foram realizadas outras, quais sejam encontro tutorial, escrita de diário de aprendizagem e preenchimento de questionários. Para cada parceria, foi estabelecida uma turma. A participação era voluntária para todos os estudantes no Brasil, os quais foram selecionados por formulário de inscrição, e obrigatória aos estudantes de duas universidades parceiras, uma localizada nos Estados Unidos e outra no Reino Unido. Esta envolveu a formação de pequenos grupos de trabalho, formados por dois estudantes de cada país. Para as outras universidades, foram formadas duplas, com um estudante de cada país. A participação foi periodicamente acompanhada. Ao todo, participaram 23 estudantes do IFSP-Barretos, 39 de outras instituições de ensino no Brasil e 62 estudantes estrangeiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi desenvolvido de agosto a dezembro de 2021, tendo ocorrido em diferentes momentos para cada turma/grupo. A duração média foi de 7 semanas para cada universidade e os participantes cumpriram por volta de 15 horas de atividades em cada grupo. Dos 124 envolvidos, apenas quatro duplas foram descontinuadas, pois os estudantes tiveram dificuldades de manter a realização da tarefa sessão oral de Teletandem, o encontro virtual com os estrangeiros. Em geral, observou-se alto engajamento com as atividades do projeto

Os estudantes brasileiros, os quais responderam a um questionário de avaliação da experiência relataram ter ganhado muito com a experiência em termos de (i) confiança ao usarem a língua inglesa; (ii) aprendizagem do idioma; (iii) aprendizagem de aspectos culturais; (iv) conhecimento de sua própria língua e cultura; e (v) desenvolvimento de habilidades de reflexão e autonomia ao conduzirem seu próprio processo de aprendizagem. Ao longo do projeto, os estudantes também mostraram domínio efetivo das ferramentas digitais utilizadas, além de terem representado o IFSP junto às universidades estrangeiras.

Percebeu-se que a comunicação por e-mail é importante como um registro formal, embora o contato via WhatsApp tenha sido mais eficiente, pois gerava mais engajamento por parte dos participantes. Em relação às ferramentas assíncronas utilizadas para realização das atividades, a plataforma gratuita Canvas foi eficiente.

CONCLUSÕES

Entende-se que a aplicação do projeto Teletandem Brasil no contexto do IFSP-Barretos tem se mostrado bem-sucedida, uma vez que tem proporcionado o acesso de estudantes brasileiros a outra cultura e língua e reflexão sobre sua própria língua e cultura, além de estimular a aprendizagem autônoma.

Um dos maiores desafios é garantir o comprometimento dos estudantes no Brasil e no exterior. Considerando que, para que as parcerias tenham continuidade, é preciso reciprocidade e investimento na aprendizagem pelos dois lados de uma parceria, é fundamental que seja enfatizado, no momento da inscrição e/ou apresentação do projeto, no Brasil e no exterior, a importância de ter disponibilidade e interesse em permanecer no projeto até sua conclusão a cada semestre. É também de muita relevância dispor de tempo para planejamento das tarefas e desenho das parcerias e para acompanhamento dos estudantes a fim de garantir uma experiência profícua aos participantes.

REFERÊNCIAS

- ANIKINA, Z.; SOBINOVA, L.; PETROVA, G. **Integrating Telecollaboration into EFL Classroom: Theoretical and Practical Implications**. *Procedia – Social and Behavioral Sciences*, v. 206, p. 156-161, 2015.
- ARANHA, S.; LEONE, P. **The development of DOTI (Databank of oral teletandem oral interaction)**. In: FISHER, D.; BEIBWENGER, M. (Eds.) *Investigating computer-mediated communication corpus-based approaches to language in the digital world*. 1st ed. Ljubljana: University Press, Faculty of Arts, p. 172-190, 2017.
- DOOLY, M.; VINAGRE, M. **Research into practice: Virtual exchange in language teaching and learning**. *Language Teaching*, p. 1-15, 2021.
- FONDO, M. **The Telecollaborative Foreign Language Anxiety Scale: detecting students' affective barriers in Virtual Exchanges**. *Multilingual academic and professional communication in a networked world. Proceedings of AELFE-TAPP 2021 (19th AELFE Conference, 2nd TAPP Conference)*. Vilanova I la Geltrú (Barcelona), 7-9 July 2021'. Vilanova I la Geltrú: University Politècnica de Catalunya, 2021.

O'DOWD, R. **From telecollaboration to virtual exchange**: state-of-the-arte and the role of UNICollaboration in moving forward. *Journal of Virtual Exchange*, v. 1, p. 1-23, 2018.

TELLES, J. A. **Projeto Teletandem Brasil**: Línguas Estrangeiras para Todos - Ensinando e Aprendendo línguas estrangeiras in-tandem via MSN Messenger. Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp, 2006.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as professoras parceiras nas universidades estrangeiras pela colaboração no desenvolvimento das atividades e a Nicole Teixeira Barboza, estudante colaboradora, pelo auxílio prestado.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 517, Ano 2021.

Título do projeto: Intercâmbio virtual para aprendizagem de línguas: promovendo o Teletandem no IFSP

CURTAS-METRAGENS E LONGOS DEBATES: NOSSA EXPERIÊNCIA COM O FESTIVAL ENTRETODOS

Daniel Ferreira Rosa¹,
Valéria Ramos Leite Andréa²,
Maria Gláycy Fequetia Dalcim³,
Elaine Aparecida Campideli Hoyos⁴

¹ Curso Técnico de Lazer integrado ao Ensino Médio, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus Avaré, d.rosa@aluno.ifsp.edu.br

² Curso Técnico de Mecatrônica integrado ao Ensino Médio, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus Avaré, valeria.andrea@aluno.ifsp.edu.br

³ Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, Coordenadora do Projeto de Extensão, IFSP, Câmpus Avaré, maria.dalcim@ifsp.edu.br

⁴ Professora de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, Colaboradora no Projeto de Extensão, IFSP, Câmpus Avaré, elainehoyos@ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
CULTURA

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato das atividades desenvolvidas dentro do Projeto ENTRETODOS no câmpus Avaré. Em 2021, foi lançada a 14ª edição do projeto ENTRETODOS, o qual consiste na exibição de curtas-metragens que competem por uma premiação. Os curtas têm até 25 minutos e abordam temas relacionados aos Direitos Humanos. Nesse sentido, entre os meses de outubro e dezembro de 2021, realizamos uma série de ações referentes a alguns dos curtas-metragens que participaram da competição em setembro de 2021. Apesar da falta de experiência de todo o grupo por estarmos participando do projeto pela primeira vez, e também pelo fato de termos desenvolvidos as atividades de forma virtual, devido à situação pandêmica e de isolamento social que vivíamos, a seleção de curtas e todas as atividades nos marcaram e ampliaram nossos conhecimentos em relação aos temas abordados. Entre as atividades, organizamos uma roda de conversa virtual sobre alguns curtas, selecionados e vistos previamente, com convidados de diferentes áreas do conhecimento, e no final elaboramos um produto audiovisual com imagens e vídeos sobre as atividades realizadas. Em síntese, foi uma ação que nos levou a ver o poder transformador de um curta-metragem na vida das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; documentários; curtas-metragens; lazer; direitos humanos.

INTRODUÇÃO

A mostra competitiva do Projeto ENTRETODOS já foi realizada no Câmpus Avaré do IFSP em edições anteriores, contudo, pela primeira vez a sua realização foi ofertada de forma virtual, o que foi um desafio para toda a equipe que, pela primeira vez, assumiu a tarefa de levar os curtas-metragens do projeto ao público. Diferentemente das outras exposições, o público do câmpus e região não participou da votação, contudo, teve a oportunidade de não só assistir aos curtas como também de participar de uma roda de conversa bastante enriquecedora sobre questões relacionadas aos Direitos Humanos.

MATERIAL E MÉTODOS

Conforme apresentado, diferentemente das versões anteriores executadas no Câmpus Avaré, o festival de 2021 aconteceu em formato on-line. Nesse sentido, os filmes foram disponibilizados em uma plataforma virtual para que todo o público interessado pudesse assistir. Cada câmpus participante do projeto selecionou uma série de curtas-metragens sobre os quais organizou um debate, de acordo com uma agenda pré-definida. Todas as atividades foram divulgadas para a comunidade interna e externa. O projeto contou com cinco alunos bolsistas do nosso câmpus que foram preparados anteriormente para conduzir as ações, a divulgação e o debate após a visualização do vídeo, favorecendo o seu protagonismo. Cabe ressaltar que, tanto para a organização dos roteiros, para a mediação no debate após a exibição e para a articulação junto ao público, foi fundamental a solicitude e auxílio dos demais câmpus do IFSP participantes do projeto que já tinham mais experiência com cineclubes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nossa avaliação final, verificamos que os resultados foram muito mais ricos e amplos, inclusive dialogando com algumas habilidades orientadas pela BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Assim, além do produto audiovisual produzido, destacamos como resultados obtidos: 1º - Aprofundamento dos conhecimentos sobre o gênero cinematográfico curta-metragem, bem como do gosto estético por esse tipo de produção; 2º - Ampliação da interação dos alunos e comunidade externa com as manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais; 3º - Análise de situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais. 4º - Desenvolvimento de nossos conhecimentos sobre os processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo e como essas produções fazem uso de recursos convencionais, alternativos e/ou digitais. 5º - Análise e reflexão sobre os aspectos históricos, sociais e políticos dessas produções artísticas bem como a problematização das narrativas envolvidas e de questões dos Direitos Humanos; 6º - Desenvolvimento das habilidades orais nos diálogos interativos e divulgação de informações e resultados através de apresentações orais, tecendo considerações e problematizações pertinentes. 7º - Desenvolvimento das habilidades escritas através da produção dos gêneros discursivos – Relato de Experiência e Anúncio Publicitário / Propaganda.



FIGURA 1. Reunião de coordenadores e bolsistas.

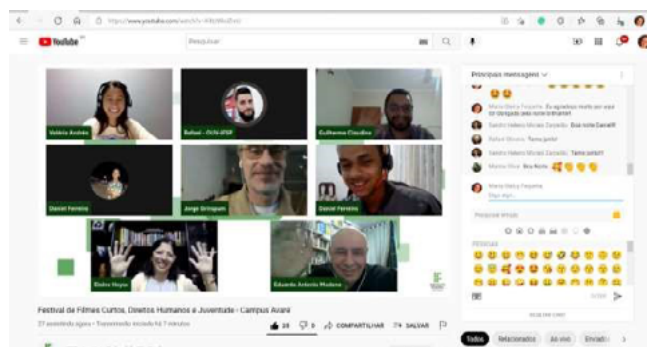


FIGURA 2. Cine debate conduzido pelos bolsistas do IFSP – Câmpus Avaré.

CONCLUSÕES

Como relatado, muitas foram as lições e aprendizados construídos na participação e desenvolvimento desse projeto. Contudo, o que mais nos tocou foi a generosidade, abertura e empatia dos participantes dos outros câmpus e dos coordenadores do projeto. Tínhamos muitas dúvidas e inseguranças na elaboração e execução, principalmente pela inexperiência de nosso grupo e pelo cronograma limitado. Tivemos um apoio ilimitado e absoluto de todos e somos muito gratos por toda essa atenção e abertura. Certamente, o poder do trabalho coletivo, colaborativo e a empatia com que nos receberam foram grandes lições que levaremos conosco em nossa memória, coração e futuros projetos.

Ademais, a participação no projeto Entretodos nos trouxe muitos benefícios tanto no desenvolvimento do nosso senso crítico sobretudo com relação aos temas de Direitos Humanos como no que diz respeito ao conhecimento sobre cinema. Esse projeto nos proporcionou um aprendizado rico na esfera cinematográfica de curtas-metragens e como esse gênero pode ser útil para tratar de temas relevantes para a sociedade, levando o público a refletir e discutir sua própria realidade.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **A cultura no mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BERTHOLINO, Luana Silva. **A importância dos direitos humanos como conteúdo escolar na construção da consciência crítica e cidadã dos alunos**. 41st Association for Moral Educational Conference, Santos (São Paulo), 5 a 7 de novembro de 2015. Disponível em: <[http://www.fecilcam.br/revista/index.php/anaisame/article/view File/1373/882](http://www.fecilcam.br/revista/index.php/anaisame/article/view/File/1373/882)>. Acessado em 08/09/2021.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acessado em 08/09/2021.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: SEDH-MECMJ-UNESCO, 2006.

GARCIA, Bruna Pinotti; LAZARI, Rafael José Nadim de. **Manual de direitos humanos**. Salvador: JusPodivm, 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) pelo fomento por meio do Edital 366/2021. Agradecemos ao Jorge Grinspum, coordenador do Projeto Entretodos, Amaury Brito, professor e produtor cultural, e a professora Lucila Lang, por todo apoio e aprendizado, além de todos os coordenadores e bolsistas dos câmpus Barretos, Bragança Paulista, Piracicaba e São Roque por partilharem tantas experiências e generosidade.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 366, Ano 2021.

Título do projeto: Festival Entretodos e Atividades Audiovisuais e de Direitos Humanos - Câmpus Avaré - 2021

DIREITOS HUMANOS FESTIVAL AUDIOVISUAL: RELATOS DAS ATIVIDADES DO CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

Iara Leme Russo Cury¹,
Adriano Henriques Machado²,
Marcos Tarcísio Florindo³,
Lais Keiko Suthoffi Takashi⁴

¹ Geógrafa e Pedagoga, docente no IFSP, Câmpus Bragança Paulista, iara.cury@ifsp.edu.br

² Historiador, docente no IFSP, Câmpus Bragança Paulista, adrianohis@ifsp.edu.br

³ Sociólogo, docente no IFSP, Câmpus Bragança Paulista, marcosflorindo@ifsp.edu.br

⁴ Discente do Curso técnico em informática integrado ao ensino médio, Bolsista IFSP, Câmpus Bragança Paulista, suthoff.keiko@aluno.ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP

24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O período de afastamento social decorrente da pandemia do COVID-19 impôs limites e mudanças nas práticas educativas com a adoção do ensino remoto nas unidades do IFSP. Os impactos na educação decorrentes desse período dificilmente serão mensurados, entretanto algumas experiências articuladas entre as unidades do IFSP precisam ser registradas como estratégias exitosas para enfrentamento da situação a que todos fomos submetidos. É nesse contexto que a presente Comunicação pretende relatar as atividades desenvolvidas pela equipe do Câmpus Bragança Paulista a partir do Projeto Direitos Humanos Festival Audiovisual realizadas no segundo semestre de 2021 através do Edital PRX 366, contemplando ao todo cinco unidades do IFSP. O objetivo é fazer um relato das ações desenvolvidas e como elas contribuíram para o debate a respeito de temas referentes aos Direitos Humanos a partir do Festival Entretodos. Além disso, pretende-se destacar a contribuição que do projeto para o protagonismo estudantil uma vez que a metodologia de trabalho priorizou a articulação e a organização do trabalho coletivo com a formação dos grupos de discentes bolsistas.

PALAVRAS-CHAVE: curtas; entretodos; cidadania; protagonismo; interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

No período que precedeu a Pandemia Covid-19, os professores das disciplinas de Humanidades e Linguagens no Câmpus Bragança Paulista, desenvolviam atividades com alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na abordagem de temas relacionados aos Direitos Humanos. As atividades desenvolvidas presencialmente incluíam mesas de debates, leituras orientadas, produções escritas, apresentações culturais, aulas dialogadas e participação em eventos e palestras. A participação no Festival Entretodos, promovido anualmente Equipe técnica da ESTATE Produções, sempre foi privilegiada nesse cronograma. Por quatro anos consecutivos os debates sobre os curtas, apresentados no Festival, trouxeram momentos significativos para a formação cidadã e integral dos alunos. A necessidade de fortalecer no ambiente escolar e na comunidade os princípios

norteadores das políticas públicas no que se refere ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), fomentou a Pró-Reitoria de Extensão a firmar a parceria com a organização do Festival para que os debates fossem incentivados no período de ensino remoto. A iniciativa inédita na rede do IFSP incluiu a organização de um dia de exibição do Festival, participação na formação de mediação de debates, organização de sessões de Cine Debate Live e participação na formação sobre análise e descrição de obras audiovisuais coordenada pelo Festival Entretodos e equipe da PRX.

MATERIAL E MÉTODOS

O desenvolvimento de ações pedagógicas relacionadas aos Direitos Humanos tem representado excelentes oportunidades de trabalhos interdisciplinares com estudantes de Ensino Médio. Neste contexto o Projeto buscou por meio da linguagem audiovisual discutir os temas acerca da participação social, orientação sexual, processos migratórios, direitos da juventude, idosos, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, ativismo político, entre tantos outros que abarcam os direitos humanos no sentido da criação de uma cidadania universal. Como método de trabalho foram priorizadas as ações coletivas organizando quatro alunos discentes bolsistas em grupos de trabalho intercâmpus. Com foco no protagonismo estudantil foram formados grupos de trabalho para ações de: engajamento e elaboração de comunicação; exibição e sistematizações; catalogação, levantamento e sistematização de dados e documentos. A metodologia de trabalho foi pautada no incentivo e a valorização da participação dos alunos bolsistas em todas as etapas do processo desde a concepção do projeto até o detalhamento e a realização das ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações do Projeto foram registradas com divulgação no site do Câmpus e também utilizadas para publicações em atividades de divulgação científica. Os discentes bolsistas foram estimulados para a produção de novos materiais e aprofundamento dos debates sobre os temas abordados nessa ação de extensão. Os resultados do projeto foram positivamente significativos considerando o protagonismo dos discentes nos processos de tomada de decisões e realização das mesas de debate. A live de debates, com a participação dos docentes do Câmpus e o diretor do curta “Meia lata d’água ou lagarto camuflado”, pode ser apontada como um dos resultados mais representativos do protagonismo proposto pelo Projeto. Estudantes de ensino médio, ao indicarem suas perspectivas sobre temas dos Direitos Humanos, dialogando com a equipe de curadores e diretores de curta metragens, potencializaram o protagonismo

almejado nos currículos escolares. A ação permitiu a construção de relações que não partiram de premissas hierarquicamente estabelecidas, ou seja, professores, alunos, curadores e diretores, num exercício de cidadania, quebraram barreiras que muitas vezes perpassam o cotidiano escolar. O maior resultado do projeto foi oportunizar à comunidade do IFSP um modelo de integração com metodologia de trabalho que integrou diferentes segmentos em ações coletivas descentralizadas, um legado que deve ser valorizado em outras oportunidades.

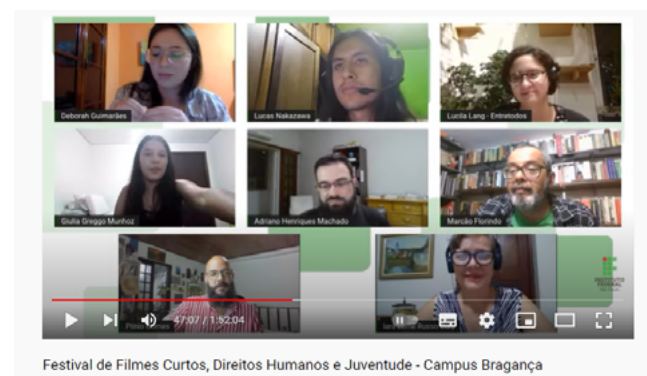


FIGURA 1. Sessão de curtas organizada pela equipe de Bragança Paulista. https://www.youtube.com/watch?v=QZ4b9Dr0zXc&ab_channel=IFSP-InstitutoFederaldeS%C3%A3oPaulo

CONCLUSÕES

O projeto permitiu dar maior visibilidade ao Festival Entretodos nas unidades do IFSP, tornando-se uma importante estratégia de reflexão e acolhimento fortalecendo laços no período de isolamento social. Permitiu, apesar das dificuldades impostas pela Pandemia, o desenvolvimento do protagonismo discente na realização das atividades do projeto. A ampliação do debate sobre Direitos Humanos nas unidades do IFSP valorizou as linguagens artísticas como forma de sensibilização para temas de relevância social. Concluímos também que o projeto foi uma experiência exitosa na divulgação e interação entre as unidades do IFSP e permitirá a proposição de novas atividades em continuidade nas ações do Projeto.

REFERÊNCIAS

BERTHOLINO, Luana Silva. A importância dos direitos humanos como conteúdo escolar na construção da consciência crítica e cidadã dos alunos. **41st Association for Moral Educational Conference**, Santos (São Paulo), 5 a 7 de novembro de 2015. Disponível em: Acessado em 08/09/2021

BRASIL. **Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação, 2003. 52 p.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitora de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Fomento por meio do Edital 366/2021.

Aos docentes do Câmpus Bragança Paulista integrantes do Grupo de estudos Currículo, docência e educação em direitos humanos

Aos discentes bolsistas e discentes voluntários que colaboraram nas atividades.

A equipe da curadoria do Festival Entretodos parceiros inspiradores do Projeto.

Ao diretor do Curta "Meia lata d'água ou lagarto camuflado" pela participação na live de debates promovida pelo Câmpus Bragança Paulista.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 366, Ano 2021.

Título do projeto: Direitos Humanos Entretodos: festival audiovisual

AÇÕES DO IFSP, CÂMPUS CATANDUVA, NA PERSPECTIVA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Rafael da Costa Natera¹,
Gabriel Terra Pereira²,

¹ Professor EBTT, IFSP, Câmpus Catanduva, rafael.natera@ifsp.edu.br

² Professor EBTT, IFSP, Câmpus Catanduva, gabrieltp@ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
TRABALHO

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: Foram desenvolvidas ações de extensão junto aos cooperados da Cooperativa Recicla Catanduva e grupos de agricultores familiares cujo objetivo consistiu em compreender o desenvolvimento de atividades na perspectiva da Economia Solidária em Catanduva e região, bem como promover ações que fortalecessem o cooperativismo popular e a geração de trabalho e renda. Foram realizadas as seguintes ações de extensão: 1) Assessoria técnica na Cooperativa Recicla Catanduva; 2) Mapeamento de agricultores familiares na região, possibilitando a identificação de intervenções futuras; 3) Feira de divulgação e comercialização de produtos da agricultura familiar do assentamento Egídio Brunetto, em Altair e Guaraci; e 4) Participação do Nesol (Núcleo de Economia Solidária) no curso FIC de panificação do Projeto Recomeçar e oferta do curso para as mulheres do assentamento Egídio Brunetto. O trabalho foi realizado por uma equipe de servidores do IFSP, Câmpus Catanduva, e um bolsista, que teve participação ativa no desenvolvimento de todas as ações.

PALAVRAS-CHAVE: economia solidária; cooperativismo; trabalho; renda.

INTRODUÇÃO

O projeto foi uma proposta de continuidade das ações do IFSP (BRASIL, 2008), desenvolvidas com a Cooperativa Recicla Catanduva, durante o ano de 2018, e de ampliação do raio de atuação do Nesol, com vistas a mapear empreendimentos que operam na perspectiva da agricultura familiar e identificar grupos interessados pelo cooperativismo popular, baseado na autogestão. Segundo Paul Singer (1999), o desemprego estrutural deve ser entendido como estratégia do sistema capitalista que visa à depreciação do valor pago ao trabalhador pela execução do seu labor (salário) em uma lógica mercantilista em que a força de trabalho é tratada como mercadoria e, assim sendo, deve atender às leis de mercado na relação demanda e oferta. Diante desse cenário, urge a necessidade de se refletir sobre o mundo do trabalho a partir de uma perspectiva que gere a inclusão social, uma vez que a atividade laborativa deve possuir um caráter de subjetivação da produção de identidade, para além da produção objetiva de mercadorias (ANTUNES, 2015). Diante dessas questões, o projeto se justificou por apresentar um modelo de trabalho baseado na Economia Solidária, sendo esta uma ação de resistência a um modelo de exploração e precarização da força de trabalho, permitindo a geração de emprego e renda para os trabalhadores. O objetivo do projeto é compreender o desenvolvimento de atividades na perspectiva da Economia Solidária em Catanduva e região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas quatro ações de extensão: 1) O assessoramento à Cooperativa Recicla Catanduva, que compreendeu atividades como: auxílio na gestão junto ao poder público municipal em relação ao contrato de coleta seletiva e nos processos jurídicos que abarcam questões previdenciárias e trabalhistas dos cooperados; análise dos processos de negociação e comercialização dos recicláveis, com objetivo de agregar valor e buscar mais compradores dos recicláveis; auxílio na construção de processos de trabalho que deem conta do aumento da produtividade/renda, além de capacitação dos cooperados nos processos de elaboração de ofícios, planilhas e demais ferramentas para cumprimento do trabalho; 2) Mapeamento dos empreendimentos baseados em agricultura familiar para posterior elaboração de um diagnóstico das entidades que desenvolvam atividades na perspectiva da Economia Solidária em Catanduva e região, tendo em vista o desenvolvimento de futuras ações de extensão; 3) Feiras quinzenais de agricultura familiar; e 4) Participação em um curso de panificação no IFSP sobre a ótica da economia solidária e do cooperativismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve o incentivo e a participação dos cooperados da Cooperativa Recicla Catanduva nas assembleias deliberativas e na tomada de decisões. A assembleia é a principal ferramenta para a participação e construção democrática da cooperativa. Nesse sentido, o Nesol, permanentemente, orientou e assessorou os cooperados, e a constituição de um espaço de formação para o grupo foi ofertada, no entanto não houve a organização suficiente por parte da Recicla para a efetivação do mesmo espaço. O assessoramento técnico ocorreu por meio da elaboração de ofícios, planilhas de controle financeiro e de material, assim como o conserto de uma prensa e da gaiola do caminhão que faz a coleta dos resíduos. O Nesol fez o levantamento junto ao poder público dos possíveis grupos que trabalham na perspectiva da economia solidária, diagnosticando apenas quatro empreendimentos, sendo três cooperativas e um grupo de produtores rurais que comercializavam seus produtos em uma feira com o apoio da prefeitura. As feiras de divulgação e comercialização dos produtos da agricultura familiar ocorreram quinzenalmente e devido ao seu sucesso houve a sua manutenção ao longo do período de execução da ação. Por fim, foi ofertado um curso de panificação para as mulheres do assentamento Egídio Brunetto, além da execução do curso de extensão de panificação no Projeto Recomeçar sobre os princípios da economia solidária. Os extensionistas foram participativos e demonstraram satisfação em conhecer a possibilidade de se organizarem em cooperativa.



CONCLUSÕES

As ações do Nesol ampliaram a difusão e propagação da economia solidária na Cooperativa Recicla Catanduva, nos acampamentos Egídio Brunetto, em Altair e Guaraci e na formação de trabalhadores. O mapeamento dos empreendimentos que utilizam a economia solidária na região de Catanduva foi válido para demonstrar a potencialidade dessa visão de mundo para gerar emprego e renda, uma vez que é pouco empregada na região. As dificuldades inerentes à compreensão de um trabalho coletivo, com respon-

sabilidades e lucros compartilhados pelo grupo ficaram claras no trabalho, porém os resultados alcançados mostram alternativas para que trabalhadores gerem sua renda de modo mais solidário e justo do que as relações capitalistas de produção baseadas na exploração e precarização do trabalho alheio.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** São Paulo. Ed. Cortez, 16ª Edição, 2015.

BRASIL. **Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 17 mai. 2022.

SINGER, Paul. **Globalização e Desemprego: diagnóstico e alternativas.** São Paulo. Ed, Contexto, 3ª Edição, 1999.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Fomento por meio do Edital 159/2019.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 159, Ano 2019.

Título do projeto: Ações do IFSP, Câmpus Catanduva, na perspectiva de Economia Solidária

ECONOMIA SOLIDÁRIA E OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS/ONU CONCEITOS E RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréia de Alcantara Cerizza¹

¹ Doutora em Ciências Sociais, Professora EBTT, IFSP, Câmpus Birigui, andreiaac@ifsp.edu.br.

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
ECONOMIA SOLIDÁRIA

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

PALAVRAS-CHAVE: economia solidária; agenda 2030/ONU; relato de experiência.

OBJETIVO:

O minicurso tem como objetivo conceituar a Economia Solidária e a Agenda 2030/ONU, além de demonstrar como se deu o desenvolvimento do projeto, tendo como parceira a Cooperativa de Reciclagem.

JUSTIFICATIVA:

A economia solidária é um tema relevante para o servidor/alunado/comunidade externa no tripé, promovendo uma reflexão sobre os empreendimentos econômicos solidários, na perspectiva da sustentabilidade.

METODOLOGIA

De forma dialogada, a partir do acolhimento aos participantes, a partir de um vídeo motivacional, serão trabalhados os conceitos acerca da economia solidária e da agenda 2030/ONU, além do relato de experiência do projeto desenvolvido em 2019.

Dessa forma, haverá 3 momentos significativos no minicurso:

1. Acolhimento/Introdução sobre os temas Economia Solidária e Agenda 2030/ONU: 15 minutos.
2. Relato de experiência, de forma sucinta, com riqueza de registros fotográficos, acerca do desenvolvimento do projeto, bem como dos resultados alcançados: 15 minutos.
3. Interação e finalização por meio de jogo educativo, com perguntas sobre os conceitos e relatos explanados: 15 minutos.

O resultado esperado é uma reflexão sobre inclusão produtiva, por meio da economia solidária, e como essa dialoga com a temática da sustentabilidade, aqui observada pela Agenda 2030/ONU, e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS/ONU.

PÚBLICO-ALVO: Servidores, discentes e comunidade externa.

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: máximo de 80 participantes.

RECURSOS:

Serão utilizados: slides, jogo pedagógico virtual(aplicativo) e vídeo. De forma remota, os slides servirão para demonstrar os conceitos, e a prática

extensiva do projeto, bem como será realizado um jogo pedagógico sobre a temática para os participantes interagirem, além de ser apresentado um vídeo motivacional.

DURAÇÃO: 45 minutos.

LINK DO CURRÍCULO LATTES:

<http://lattes.cnpq.br/4756999229501750>

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: 159/2019 — Programa de Economia Solidária “Paul Singer”.

Título do projeto: Economia Solidária, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS/ONU e a Cooperativa de Trabalhadores de Birigui: mapeamento, formação, assessoria e ações de educação ambiental

CURSO MOOC DE MARKETING DIGITAL TURÍSTICO

Érika Sayuri Koga di Nápoli¹,
Ester Hristou²,
Natalya Reis da Silva³

¹Coordenadora do Projeto de Extensão. Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi; Professora do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de São Paulo – IFSP; São Paulo, SP, Brasil. E-mail: kogadinapoli@ifsp.edu.br

²Bolsista do Projeto. Graduanda no Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de São Paulo – IFSP; São Paulo, SP, Brasil. E-mail: ester.hristou@aluno.ifsp.edu.br

³Voluntária do Projeto. Graduanda no Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de São Paulo – IFSP; São Paulo, SP, Brasil. E-mail: natalya.reis@aluno.ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
COMUNICAÇÃO

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: A paralisação das atividades do turismo durante a pandemia do Covid-19 impulsionou as ações nas mídias sociais. Assim, o Marketing Digital se tornou um conhecimento essencial de domínio dos profissionais da área de turismo. Este curso é consequência do Projeto de Extensão ENGAJATUR que foi iniciado em agosto de 2020 como demanda do ensino remoto e isolamento social decorrentes da pandemia do Covid-19, as monitoras do projeto, coordenadas pelas professoras, desenvolvem as redes sociais do curso de gestão de turismo e também prestam assessoria técnica de Marketing Digital para associação de guias de turismo de São Roque. Nesse contexto, o projeto atual propõe o desenvolvimento de um curso MOOC de Marketing Digital Turístico a fim de qualificar profissionais e estudantes do setor de turismo, hospitalidade e lazer para atuar com Marketing Digital, preparando para o uso de ferramentas tecnológicas e monitoramento de mídias sociais. Espera-se com esse curso subsidiar os interessados com conceitos básicos do Marketing Digital, aplicados em estudos de casos de negócios turísticos, para elaborar campanhas digitais bem dirigidas e bem monitoradas.

PALAVRAS-CHAVE: marketing digital; marketing turístico; curso mooc; turismo; educação.

INTRODUÇÃO

A qualificação dos profissionais para atuarem no segmento de Marketing Digital requer conhecimentos específicos e fundamentais para atuarem de forma estratégica no planejamento de campanhas, compreendendo as diversas ferramentas e ambientes de monitoramento disponíveis.

O setor de turismo, apesar de ter sido um dos mais impactados pela pandemia, vislumbra como uma das principais tendências de retomada, apoiada no setor tecnológico e de inovação. Sendo assim, o momento requer qualificação do profissional para que esteja preparado a atuar adequadamente e com diferenciais nessas frentes.

A formação continuada dos profissionais do setor de Turismo e Hospitalidade em cursos online como MOOC se tornam oportunos para aquisição e atualizações de conhecimentos.

Nesse contexto, o projeto de extensão teve como objetivo criar um Curso MOOC de Marketing Digital Turístico a fim de qualificar os alunos para compreender conceitos, estratégias, práticas e ferramentas de marketing digital dentro do setor de turismo, aplicando na prática ferramentas digitais para aprimorar seu marketing.

MATERIAL E MÉTODOS

O Curso MOOC foi desenvolvido para pessoas que queiram adquirir ou atualizar conhecimentos sobre Marketing Digital aplicado para o Turismo de forma autônoma, dentro da flexibilidade de sua rotina e disponibilidade de seu tempo. Assim, o curso propõe conteúdos apresentados no formato de textos, com videoaulas e atividades práticas propostas para que ocorra a fixação dos conteúdos, além de desafios para que cada aluno desenvolva habilidades práticas para atuar com mídias digitais. O curso compõe quatro módulos diferentes e ao final de cada módulo, o aluno será avaliado sobre competências apresentadas para que possa continuar evoluindo dentro do curso. Para fins de certificação, será exigida presença mínima de 70% do aluno, calculado pela conclusão das atividades.

A organização do projeto se deu nas seguintes etapas: Divisão das Monitoras do Projeto para desenvolver as etapas: Levantamento de projetos pedagógicos de Marketing Digital; Planejamento do perfil do egresso e áreas de atuação do profissional; Levantamento de cases; Gravação das videoaulas; Preparação do Material didático; e, Elaboração dos instrumentos de avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso MOOC de Marketing Digital Turístico foi planejado e organizado a fim de atingir os seguintes objetivos:

Conceituais: compreender conceitos, estratégias, práticas e ferramentas de marketing digital dentro do setor de turismo, aplicando na prática ferramentas digitais para aprimorar seu marketing.

Procedimentais: entender conceitos técnicos introdutórios de marketing, marketing digital; utilizar ferramentas de marketing digital para se promover como profissional ou aplicar esse conhecimento para outros prestadores de serviço da área.

Atitudinal: ser capaz de estabelecer networking e acompanhar as tendências no marketing digital.

O conteúdo programático foi dividido em 4 (quatro) Módulos, conforme a seguir:

1. Marketing: demonstrar sua compreensão de Marketing, descrever e comparar a diferença entre Marketing e Publicidade, além de analisar e elencar os 8 P's do Marketing
2. Turismo: reproduzir os conhecimentos, princípios e informações a fim de relacionar com novos conhecimentos de Marketing.
3. Marketing Digital: compreender os usos do marketing digital em diferentes tempos e espaços, bem como as diferentes estratégias possíveis nessa modalidade de marketing.
4. Marketing Digital Turístico: conhecer a história do marketing turístico digital e sua evolução até os dias atuais. Identificar as diferentes estratégias de marketing turístico digital utilizadas por empresas do setor.

Tabela 1 - Matriz Curricular do Curso MOOC Marketing Digital Turístico

	Nome do módulo	Nome da etapa do módulo	Carga horária (hrs)
1.1.	Marketing	Conceitos de Marketing	1,5
1.2.	Marketing	A Diferença entre Marketing Digital e Marketing Pessoal	1,5
1.3.	Marketing	4 P's e 8 P's do Marketing	1,5
1.4.	Marketing	A Importância do Marketing	1,5
1.5.	Marketing	Diferença entre Marketing e Publicidade	1,5
2.1.	Turismo	Conceito OMT	1,5
2.2.	Turismo	Segmentação de Mercado	1,5
2.3.	Turismo	Trade turístico	1
3.1.	Marketing Digital	Do marketing tradicional ao digital	1,5
3.2.	Marketing Digital	Redes sociais	1,5
3.3.	Marketing Digital	Estratégias de marketing digital	1,5
3.4.	Marketing Digital	Marketing de conteúdo	1,5
3.5.	Marketing Digital	Ferramentas de criação	1,5
3.6.	Marketing Digital	Marketing de relacionamento	1,5
3.7.	Marketing Digital	Marketing pessoal	1,5
3.8.	Marketing Digital	Marketing Institucional	1,5
4.1.	Marketing digital turístico	Histórico e Evolução	1
4.2.	Marketing digital turístico	Campanha de Sucesso: CVC	1
4.3.	Marketing digital turístico	Estudo de Caso - Case de Sucesso	1
4.4.	Marketing digital turístico	Aplicação prática de redes sociais	1
4.5.	Marketing digital turístico	Aplicação prática: Instagram, Facebook e LinkedIn	1
4.6.	Marketing digital turístico	Plano de Gestão de Mídias Sociais: Conceitos.	1
4.7.	Marketing digital turístico	Plano de Gestão de Mídias Sociais: Etapa 1 - Diagnóstico	1
4.8.	Marketing digital turístico	Plano de Gestão de Mídias Sociais: Etapa 2 – Planejamento	1
4.9.	Marketing digital turístico	Plano de Gestão de Mídias Sociais: Etapa 3 – Operação e Monitoramento	1,5
		CARGA HORÁRIA TOTAL	33

A Matriz Curricular acima demonstra a distribuição das 33 horas/aula que totalizam o curso.



FIGURA 1. Tela do Moodle com o Módulo 1.

O curso foi desenvolvido na plataforma EAD do Moodle IFSP (<https://moodle.ifsp.edu.br/course/view.php?id=1463§ion=0>), conforme Figura 1 com a possibilidade de os alunos progredirem nos módulos da melhor maneira para ele, isso é uma das vantagens do ensino EAD, a liberdade que o aluno tem para realizar suas atividades no momento mais adequado.

CONCLUSÕES

Com as perspectivas de iniciar as primeiras turmas do curso e obter avaliações dos alunos para futuras melhorias, espera-se que este curso contribua para a formação superior, e o resultado, o curso MOOC, poderá fomentar a qualificação dos profissionais do turismo. O Projeto de extensão contou com a participação de 12 pessoas, entre alunas e professoras, demonstrando amplo engajamento e qualificação das pessoas envolvidas com o desenvolvimento de cursos online em plataformas de ensino à distância, acreditando que estejam alinhadas com as tendências de evolução das tecnologias aplicadas no ensino.

REFERÊNCIAS

AVELINO, Maria Raquel; SILVA, Adrielly Souza; LEAL, Sérgio Rodrigues. DEIXE SEU LIKE! O Engajamento nas Publicações com Digital Influencers no DMOs Brasileiras. *Rev. Bras. Pesq. Tur.*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 50-67, Dec. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-61252020000300050&lng=en&nrm=isso. Acesso em: 22 abr. 2021.

LOUBACH, Milena B. S. et al. **Os influenciadores digitais estratégia de marketing turístico**. 2019. 8 p. Dissertação (Bacharelado em Turismo) - Universidade do Estado de Minas Gerais, Minas Gerais, 2019. Acesso em: 22 abr. 2021.

MINISTÉRIO DE TURISMO. Últimas notícias. Disponível: <http://www.turismo.gov.br/ultimasnoticias/13476-turismo-garantir%C3%A1-at%C3%A9-15-de-abril-2021>

_____. **Relatório de Impacto da pandemia de COVID-19 nos setores de turismo cultura no Brasil**. Acesso em: 23 abr. 2021

Sérgio L. A. et al. A evolução do marketing e o turismo: um estudo nos anais da Anptur de 2010 - 2015. *Anptur*, São Paulo, p. 15, 2016. Disponível em: www.anptur.org.br/anais/anais/files/13/434.pdf. Acesso em: 24 abr. 2021.

COBRA, Marcos. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA, Camila Gino Almeida. **Gestão de Mídias Sociais**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

KORILO, Anelise Ferraz. **Estratégias de mídias sociais**. Curitiba: Contentes, 2020.

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

PERINOTTO, André Riani Costa; DE SIQUEIRA, Raquel Alberto. As novas tendências do marketing digital para o setor turístico. *Revista Turismo: estudos e práticas*, v. 7, n. 2, 2018.

RICHERS, Raimar. **O que é marketing**. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2017.

SANTOS, Alexandre. **Marketing**. São Paulo: Contentus, 2020.

TORRES, Claudio. **A Bíblia do Marketing Digital: Tudo o que Você Queria Saber Sobre Marketing e Publicidade na Internet e não Tinha a Quem Perguntar**. São Paulo: Novatec Editora, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Fomento por meio do Edital PRE/PRX N° 273/202.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: N° 273, Ano 2021.

Título do projeto Curso MOOC - Marketing Digital Turístico

PROJETO OFICINAS DE TURISMO E HOSPITALIDADE PARA MONITORES AMBIENTAIS LOCAIS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

Thiago Rodrigues Schulze¹,
Luana Dias Sena²,
Victoria Maria de Moraes Candido³,
Wesley Souza Rodrigues⁴

¹Professor EBTT Turismo, Hospitalidade e Lazer IFSP, Câmpus Cubatão/SP, schulze.thiago@ifsp.edu.br. ²Discente do Curso Superior de Bacharelado em Turismo IFSP, Bolsista 273/2021. Luana Dias Sena IFSP, Câmpus Cubatão/SP.

³Discente do Curso Superior de Bacharelado em Turismo IFSP. Bolsista 273/2021. victoria.moraes@aluno.ifsp.edu.br.

⁴Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo; bolsista 273/2021.

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO
TURISMO: HOSPITALIDADE E LAZER.

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O presente relato apresenta os principais aspectos identificados quanto à participação com um projeto no Edital 273/2021, que especificamente versou sobre a construção de cursos MOOC no âmbito do IFSP. A proposta de criação dos cursos MOOC pretendeu um acesso mais ampliado por parte da comunidade externa, o posterior acesso e ingresso nos cursos do IFSP, além de propiciar formação técnica adequada a quem procura. Conta também os elementos que inspiraram a submissão ao edital e posterior aprovação, com a realização do projeto com quatro bolsistas. Como resultados, além do curso propriamente dito, podem ser extraídas lições advindas do processo de construção de um curso totalmente à distância, e pelas características do curso MOOC, algo cada vez mais raro em nossa sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: turismo; MOOC; educação.

INTRODUÇÃO

O presente relato apresenta o conjunto de experiências vivenciadas ao longo do projeto extensionista “Oficinas de Turismo e Hospitalidade para Monitores Ambientais Locais”, projeto aprovado pelo edital 273/2021, fomentado pela Pró-Reitoria de Ensino – PRE e Pró Reitoria de Extensão – PRX, e versou sobre a criação de cursos de Formação Inicial e Continuada na Modalidade MOOC – Massive Online Open Courses. Para a ideação do tema, destacou-se as demandas trazidas pela Secretaria de Educação do município de Bertioga-SP.

O contato no qual foram apresentadas as demandas se deu em 7 de julho de 2021, no qual foi realizada uma reunião entre os Secretários de Educação e de Turismo de Bertioga, a equipe gestora do campus Cubatão e também representantes da Pro Reitoria de Ensino e Pro Reitoria de Extensão do IFSP. Nesta reunião, foi apresentada a necessidade e pertinência de formação de profissionais de turismo para atender os turistas que passaram a procurar o município como destinação turística, sobretudo em áreas naturais como o Parque Estadual Serra do Mar.

Em virtude da abertura do edital mencionado anteriormente, as colocações de Ansarah (2002), evidenciando a importância do profissional de turis-

mo quanto à prestação de serviços, e Masetto (2015), no que tange à necessidade permanente do ser humano se atualizar e buscar aprimoramento em qualquer carreira, justificando a realização do projeto.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a construção do Curso MOOC Oficinas Básicas de Turismo e Hospitalidade para Monitores Ambientais Locais, a partir do edital PRE/PRX 273/2021, podemos destacar abaixo a metodologia adotada para a jornada

Em primeiro lugar, foi criado um processo seletivo contemplando quatro bolsistas do IFSP da área de Turismo, que atuaram em conjunto com o orientador quanto à produção dos conteúdos e atividades na plataforma. Após, houve o contato e apoio da equipe PRX/PRE, detalhando os principais aspectos que integram a modalidade de curso MOOC, como a matriz de atividades, base para os módulos do curso, além do design instrucional do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de acordo com o tema do curso e a forma de oferta, neste caso MOOC. Em terceiro lugar, a jornada contemplou a avaliação do Projeto Pedagógico de Curso, ainda que uma proposta de formação de 40 horas, com o consequente ajuste por parte da dos avaliadores PRX/PRE. Finalmente, os conteúdos puderam ser criado em colaboração pelo orientador e bolsistas, e na sequência, a inserção dos conteúdos e módulos no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de um projeto extensionista que versou sobre a possibilidade de construção de cursos MOOC, e a aprovação de um projeto que versou sobre o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, permitiu acompanhar e identificar aspectos inerentes tanto à prestação de serviços em turismo, como o processo de aprendizagem propriamente dito.

A construção dos conteúdos para profissionais específicos, os Monitores Ambientais Locais, que atuam na área de turismo, mostrou que estes também podem se beneficiar dos temas tratados na área, e da forma com que foram tratados, ao invés de se focar especificamente em temas já abordados em sua formação de Monitor Ambiental, as reflexões construídas tiveram como base aspectos mais amplos do turismo, da hospitalidade, da sustentabilidade, dos parques estaduais como atrativo e roteiro turístico e também da perspectiva do ser humano monitor ambiental em contato com os turistas e seus colegas de trabalho, estimulando assim uma possível continuidade em algum dos cursos ofertados pelo IFSP.

Por outro lado, a oportunidade de se conhecer a estruturação de um curso MOOC, evidenciou sua pertinência e possibilidade de ampliação no âmbito do IFSP, a partir de aspectos específicos como: o discente realiza sua própria jornada de estudos; a ma-

neira de se estruturar o conteúdo, possibilidade de participante do curso, dedicar mais ou menos tempo para a sua proposta, através dos links, referências e outras atividades propostas na plataforma.

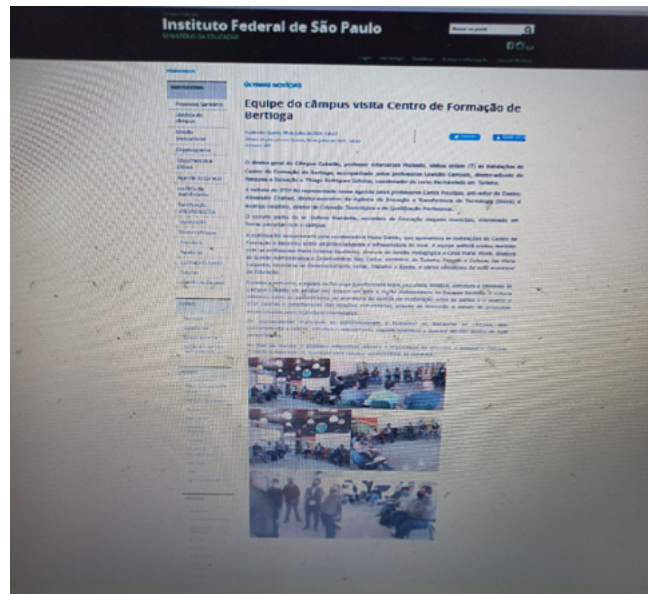


FIGURA 1. Reunião ocorrida em Bertiooga-SP.

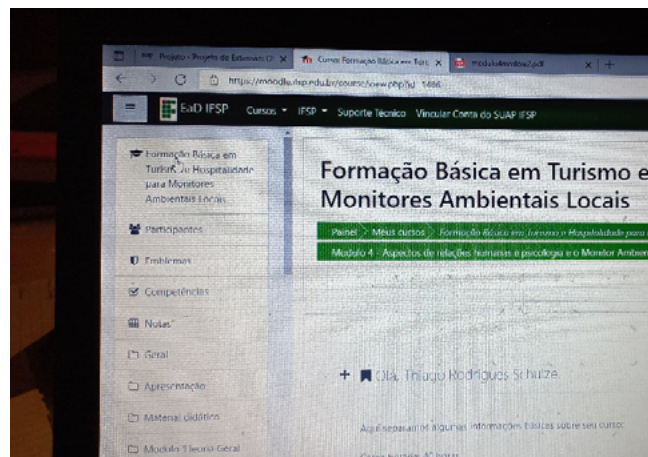


FIGURA 2. Ambiente Virtual de Aprendizagem MOOC.

CONCLUSÕES

Os resultados alcançados através da participação no edital fomentado, de nº 273/2021 PRE/PRX evidenciou um conjunto de bons aspectos, no que tange a uma Instituição de Ensino. Abaixo são apresentados alguns destes aspectos:

- Geração de conhecimento específico na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, para um público específico, os Monitores Ambientais Locais, que podem complementar sua formação com este curso MOOC, a ser realizado conforme sua demanda e disponibilidade.
- Potencialidade de geração de matrículas, possibilitando o ingresso da Comunidade Externa no IFSP,

e posterior verticalização, pois ao tomar contato com os conteúdos, pode ganhar folego para realizar um curso regular em nível médio e superior.

- Novas estratégias e metodologias de Ensino e Aprendizagem, que podem ser complementares aos cursos já existentes, ou seja, a estratégia do curso MOOC pode apoiar a condução de processos de ensino e aprendizagem mais assertivos e conectados com a realidade do aluno.
- Divulgação dos cursos e áreas existentes no âmbito do IFSP, não somente visitando o câmpus, mas efetivamente para os Arranjos Produtivos Locais potenciais instituições contratantes dos alunos.

REFERÊNCIAS

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2002.

IFSP. **Plataforma de Cursos Livres Online Gratuitos** Disponível em <https://mooc.ifsp.edu.br>. Acesso em 21 de julho de 2021.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Desafios para a docência universitária na contemporaneidade:**

professores e alunos em interação adulta. São Paulo: Avercamp, 2015.

SAO PAULO (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) **Plano de Manejo do Parque Estadual da Restinga de Bertiooga**. Disponível em <https://www.infraestruturameioambiente.gov.br/fundacaoflorestal/planosdemanejo>. Acesso em 21 de julho de 2021.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer todo apoio da equipe PRX ao longo da elaboração da primeira experiência como orientador e bolsistas de projetos para a criação de cursos MOOC no âmbito do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer. Aspectos como a construção da matriz de atividades e a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem serviram e servirão de modelos para próximas iniciativas, seja para os próprios cursos MOOC, seja para disciplinas e projetos desenvolvidos nos cursos

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRE/PRX 273/2021

Edital PRX: nº 273, Ano 2021.

Título do projeto Oficinas de formação básica em Turismo e Hospitalidade para Monitores Ambientais Locais

CERAMICANDO: UMA EXPERIÊNCIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DIVERSIDADE

Huyrá Esteveo de Araujo¹

¹ Docente do Câmpus Hortolândia

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO: EDUCAÇÃO.

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP

24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O Ceramicando consolida-se como uma ação que envolve projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que se articulam a partir da temática da Ciência dos Materiais Cerâmicos e intersecciona-se as dimensões de comunicação científica, diversidade étnico-racial, sexual e de gênero, tecnologia e mundo do trabalho. No presente trabalho são apresentadas as estratégias de articulação, participantes e exemplos de ações. Os projetos constituem experiências desenvolvidas a partir dos editais 2020/495/PRX (Meninas nas Exatas), 2022/5/PRX, (Meninas nas Exatas), 2020/04/PRC, 2021/232/PRX, 2022/493/PRX, 2022/01/HTO, além de estar vinculado a outros projetos a partir de outros programas institucionais de bolsas de ensino e de Iniciação Científica.

PALAVRAS-CHAVE: Materiais Cerâmicos, Ciência dos Materiais, Divulgação Científica, Diversidade na STEAM.

INTRODUÇÃO

A dimensão de Extensão e sua articulação com as demais atividades finalísticas nas instituições é inicialmente prevista pela constituição de 1988 (BRASIL, 2001). Embora inicialmente o texto tenha-se atrelado aos espaços de formação de ensino superior, o IFSP como preconizado em sua lei de criação também compartilha da missão institucional de unir Ensino, Pesquisa e Extensão em suas políticas, planejamento e ações. Nessa perspectiva, apresenta-se como desafio contínuo na instituição o desenvolvimento de ações capazes de promover a Educação Profissional e Tecnológica com a indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão e seus diálogos com ciência, tecnologia, cultura e mundo do trabalho.

O desenvolvimento e as transformações na sociedade interseccionam-se com historicidade dos materiais cerâmicos estiveram sempre entrelaçados. Os avanços nas civilizações sempre tiveram como basilares os avanços simultâneos em inovações de materiais e de novos dispositivos e artefatos. De acordo com diversos antropólogos e arqueólogos, um dos primeiros passos no desenvolvimento humano foi dado quando as primeiras culturas aprenderam a usar materiais naturais, como madeira e pedra, como ferramentas e armas (RICHERSON, 2012). A partir do século XX, a ampliação dos conhecimentos sobre a estrutura da matéria e a consolidação de técnicas avançadas de caracterização de materiais com a utilização de radiação foram responsáveis por um ponto de inflexão na compreensão e produção de cerâmicas em diversos setores da sociedade, desde o desenvolvimento da microeletrônica até a produção das cerâmicas tradicionais. Dessa forma, a historicidade, aplicabilidade e tecnologia dos materiais cerâmicos apresenta-se como um tema capaz de multiplicar reflexões sobre cultura, ciência, tecnologia e os mundos do trabalho e com amplo potencial para a formação integral.

É válido ressaltar que a historicidade dos materiais cerâmicos passa pelas técnicas e contexto cultural vinculado a produção de artefatos em diversas localidades. Em contraposição aos estereótipos de branquitude e masculino vinculados à ciência, Berzok e Frank, *Ceramics Art in Africa* (BERZOCK; FRANK, 2007) e por O. Gosselain, *Ceramics in Africa* (GOSELAIN, 2008), destacam que o domínio das técnicas ceramicistas no continente Africano era majoritariamente feminino, e as mulheres por sua vez detinham um papel hierárquico nas organizações sociais. Tais registros, juntamente ao grande acervo de produções de materiais cerâmicos por povos originários nos provoca sobre os desafios de discutir as tecnologias cerâmicas tanto a partir da atual aplicabilidade quanto de responsabilizar-se na promoção da diversidade étnico-racial, sexual e de gênero.

Por fim, os documentos na esfera institucional e nacional em relação às políticas de Extensão Universitária trazem a Divulgação Científica como uma das possíveis ações extensionistas. É fundamental que a perspectiva de divulgação e popularização da ciência seja também comprometida com a desconstrução dos estereótipos vinculados a ciência e tecnologia, tanto na representatividade e diversidade étnico-racial, sexual e de gênero quanto na concepção epistemológica (ROSA, 2018).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de desenvolvimento das ações do *Ceramicando* é diversa e diretamente vinculada a cada projeto. Contudo, é possível elencar quatro pilares do desenvolvimento das ações:

I) Articulação com Escolas Públicas no entorno do Câmpus

Os projetos sempre buscaram com principal público-alvo estudantes, docentes e gestores das escolas públicas. Dentro das diversas redes, o maior esforço foi de articulação as escolas da Rede Estadual de Educação, que possuem a maior responsabilidade referente aos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, uma vez que a principal temática versa com a interdisciplinaridade de componentes tais como Física e Química e vinculado a perspectiva de continuidade dos estudos nos cursos técnicos e superiores do IFSP.

A estrutura de gestão de tais escolas passa pela representação da Diretoria de Ensino, os Supervisores e Supervisoras que são responsáveis por um conjunto de escolas, as Coordenações de Núcleo Pedagógico que são responsáveis por áreas do conhecimento, as Direções de cada escola, as Coordenações Pedagógicas responsáveis por um determinado horário ou nível de ensino, a comunidade docente e a comunidade discente.

A partir de um conjunto de reuniões com cada um desses níveis de organização das escolas foram

definidas as organizações de desenvolvimento das ações nas escolas, o que incluiu formações, reuniões de planejamento com docentes e oficinas de ciências.

II) Parcerias com Canais de Divulgação Científica e utilização de Redes Sociais

Uma das estratégias para ações de divulgação científica passa por definir os meios de comunicação a divulgação. Segundo Barata (ENKHBAYAR et al., 2020) as redes sociais constituem um caminho estratégico para popularização da ciência tanto em função do amplo alcance quanto pela adesão da população jovem. Nessa perspectiva a criação de perfis em redes sociais consolidou-se como uma das metodologias de desenvolvimento do projeto. Do ponto de vista de engajamento em redes sociais, a estratégia utilizada foi de vincular os perfis a outros com amplo alcance enquanto divulgação científica. Por fim, a terceira estratégia de divulgação passou pela parceria com canais existentes. Dessa forma foi desenvolvido um conjunto de ações de divulgação do *Ceramicando* com o portal *Ciência na Rua*, o qual foi fomentado pelo Instituto Serrapilheira.

III) Ações formativas entre bolsistas

A estratégia de uma formação pautada na indissociabilidade foi estruturada a partir do diálogo e interação contínua entre estudantes bolsistas dos projetos de extensão, dos projetos dos programas institucionais de bolsas de ensino e de iniciação científica e da participação de egressos que tenham atuado nos projetos na temática. Adicionalmente, as reuniões contaram com a participação de pesquisadores de diversas áreas responsáveis por trazer suas impressões sobre mundo do trabalho, ciência e tecnologia.

IV) Diálogo entre Materiais Cerâmicos, Tecnologias e Diversidade

O quarto pilar estratégico de promoção da indissociabilidade passa pela composição da equipe discente do *Ceramicando*. Os processos de seleção para bolsistas possuem como pilar a constituição de equipes de estudantes que contemplem a diversidade étnico-racial e sexual. De forma complementar, as atividades formativas e grupos de trabalho sempre procuram abordar tal temática seja pelos objetivos dos projetos, ou seja, pela articulação das discussões com o cenário de diversidade no mundo do trabalho, nos protagonistas no desenvolvimento de ciência e tecnologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados de desenvolvimento do projeto serão apresentados de acordo com os pilares apresentados na metodologia.

O processo de articulação com as escolas públicas nas regiões dos câmpus de Piracicaba e Hortolândia foi inicialmente construída a partir de

reuniões com as respectivas diretorias de ensino. No ano de 2019, foi realizado um encontro, ilustrado pela Figura 1, onde cerca de 50 gestores e gestoras da Rede Estadual foram convidados para discutir a potencialidade dos projetos de extensão com o IFSP. Como encaminhamentos e resultados, o grupo indicou a demanda por ações de formação entre docentes e projetos que pudessem mobilizar as escolas. O *Ceramicando* foi apresentado na oportunidade, e os gestores indicaram a necessidade de que tal projeto fosse acessado principalmente pelas escolas mais periféricas.



FIGURA 1. Exemplo de Reunião com Gestores e Gestoras da Diretoria de Ensino.

No âmbito das escolas da região do campus Hortolândia, a articulação inicial ocorrera com reuniões no mesmo formato com a diretoria de ensino, supervisores e diretores das escolas. Foram apresentados os projetos vinculados ao *Ceramicando* e a partir daí foram traçadas as estratégias de escolha e atuação nas escolas. Por fim, os diálogos ocorreram nas próprias escolas no diálogo com docentes como exemplificado pela figura 2.



FIGURA 2. Encontros de Formação e Discussão com Docentes nas Escolas.

Conforme descrito na seção de metodologia, a divulgação dos projetos foi realizada utilizando-se de várias estratégias que passaram pela criação de website e perfis em redes sociais, como também contaram com a formalização de parcerias com outros canais. A figura 3 mostra as quatro ações realizadas no portal Ciência na Rua. Foram realizadas atividades de formação de jornalismo científico com três estudantes do IFSP que por sua vez atuaram como entrevistadores com três pesquisadores na área de Materiais Avançados que têm atuação no IFSP, no CNPEM e em centro de pesquisa internacional. Por fim, o canal também abrigou uma publicação de uma estudante bolsista que trazia reflexões sobre as conexões entre as cerâmicas tradicionais e as cerâmicas avançadas.



FIGURA 3. Cards de Divulgação do Ceramicando no Portal Ciência na Rua.

De forma complementar, outras estratégias utilizadas para a divulgação foram a criação de criação de perfis em redes sociais e também o início da construção de um website. A figura 4 mostra algumas fotos de publicações em redes sociais criadas pelo grupo bem como a capa do website (que está em fase de construção). Outra estratégia para a divulgação foi construir com as escolas parceiras a dinâmica de que elas divulgassem também as ações, como ilustrado na figura 5.

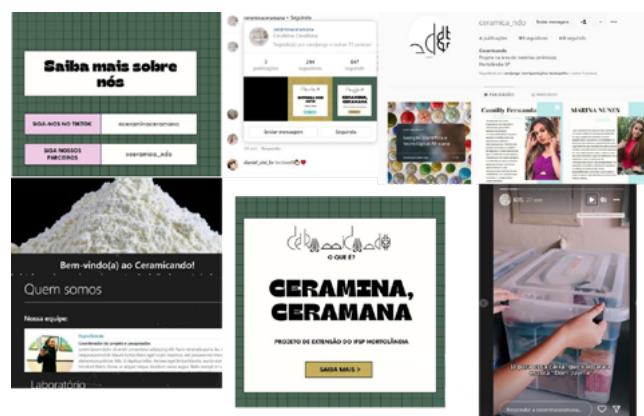


FIGURA 4. Publicações nas redes sociais dos projetos do Ceramicando.



FIGURA 5. Publicação no perfil de Instagram da Escola Guido Rosolen.

Outro pilar fundamental do *Ceramicando* é a formação entre bolsistas para a discussão de diversos temas e fortalecimento da indissociabilidade Ensino-PesquisaExtensão. A dinâmica das formações contou com convidados que são provocados a compartilhar suas experiências com o Mundo do Trabalho e Ciência. A figura 6 mostra um dos encontros com a participação do pesquisador Maxwell Pisciotta da Colorado School of Mines e do egresso Eng. Sérgio Amaral

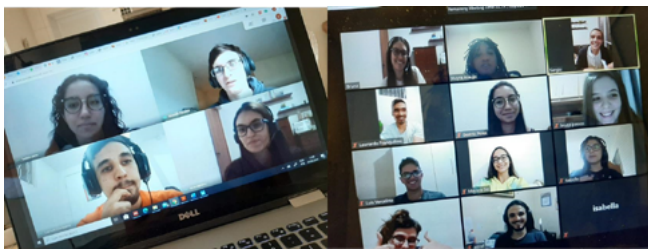


FIGURA 6. Foto de dois encontros com participação de convidados externos.

Por fim, os últimos resultados a serem apresentados referem-se ao projeto CeraMina, CeraMana. Embora a estratégia de composição do grupo sempre tenha priorizado estudantes do sexo e gênero feminino (80% em 2022, 67% em 2021, 70% em 2020), é fundamental que as ações também façam o diálogo com as escolas parceiras no que diz respeito à promoção da igualdade de gênero no mundo do trabalho e nos cursos nas áreas de Engenharia e Tecnologia. O projeto CeraMina, CeraMana que foi contemplado pelo edital 495/2020/PRX teve como objetivo o diálogo entre historicidade e tecnologia dos materiais cerâmicos com a diversidade étnico-racial, sexual e de gênero. A dinâmica de execução do projeto passou pela etapa de articulação com as escolas (como descrito anteriormente) e posteriormente pelo diálogo com docentes para a construção e aquisição de kits experimentais. Com o recurso viabilizado pelo edital os kits foram montados nas quantidades demandadas pelas escolas e entregues. A figura 7 ilustra os momentos de entrega de alguns dos kits.



FIGURA 7. Entrega dos kits experimentais nas escolas Guido Rosolen, Paulina Rosa e Dom Jayme Câmara.

Durante o diálogo com as escolas foi construída a percepção de que os próprios docentes deveriam ser protagonistas no planejamento dos experimentos e por sua vez os estudantes daquele espaço seriam protagonistas na execução e divulgação dos resultados, com prioridade para que fossem meninas e mulheres. A figura 8 ilustra alguns registros dos experimentos sendo realizados.



FIGURA 8. Registros de Experimentos e Trabalhos realizados nas escolas com o protagonismo feminino na Ciência e Tecnologia.

Finalmente, é válido ressaltar que no processo de avaliação dos projetos as escolas e participantes indicam ações decorrentes do processo. No caso das escolas parceiras no CeraMina, CeraMana, foram relatados a criação de grupos de ciência por meninas,

participação em feiras científicas e a interlocução com outras áreas do conhecimento.

CONCLUSÕES

O conjunto de ações do *Ceramicando* tem mostrado amplo alcance entre estudantes do IFSP e a sua correlação com a comunidade externa. O diálogo com egressos e outros atores do mundo do trabalho permite aos bolsistas e demais estudantes a compreensão do papel da formação do instituto na futura atuação profissional. No âmbito da promoção da diversidade, é válido ressaltar que estudantes tem a oportunidade de vivenciar um ambiente de trabalho em grupo onde há uma contraposição à distribuição de sexo e gênero observada entre estudantes e docentes nos cursos técnicos e superiores do IFSP. Por fim, as escolas parceiras constituíram uma dinâmica dialógica com o IFSP na proposição e execução de ações.

REFERÊNCIAS

BERZOCK, K. B.; FRANK, B. E. Ceramic arts in Africa. *African Arts*, v. 40, n. 1, p. 10–17, 2007.

BRASIL, M. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. p. 1–15, 2001.

ENKHBAYAR, A. et al. How much research shared on Facebook happens outside of public pages and groups? A comparison of public and private online activity around PLOS ONE papers. *Quantitative Science Studies*, 2020; 1 (2): 749–770. doi: https://doi.org/10.1162/qss_a_00044.

GOSELAIN, O. P. Ceramics in Africa. In: **Encyclopaedia of the History of Science, Technology, and Medicine in Non-Western Cultures**. [s.l.] Springer Netherlands, 2008. p. 464–476.

RICHERSON, D. W. The Magic of Ceramics. **The Magic of Ceramics**, 2012.

ROSA, K. Science identity possibilities: a look into Blackness, masculinities, and economic power relations. *Cultural Studies of Science Education*, v. 13, n. 4, p. 1005–1013, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos às Pró-Reitorias de Pesquisa, Ensino e Extensão pelo apoio e fomento aos projetos no IFSP pelos programas institucionais de bolsas; ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento pelo apoio e fomento; à American Ceramic Society pelo apoio; ao Portal Ciência na Rua pelo apoio; à European Ceramic Society pelo apoio.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: n° 495, Ano 2020.

Título do projeto: CeraMina, CeraMana

Edital PRX: n° 493, Ano 2022.

Título do projeto: CeramicÁÍ, CeramicAQUI

Edital PRX: n° 233 Ano 2021.

Título do projeto: Ceramicar: uma plataforma para divulgação e promoção de ciências

INTERAÇÃO DIALÓGICA COM A COMUNIDADE ATRAVÉS DO PROJETO CAMERATA JOVEM IFSP – SÃO CARLOS

André Garcia Corrêa¹,

Ricardo Arai²

¹ Professor EBTT, Disciplina de Artes, Coordenador do Projeto Camerata Jovem IFSP,
IFSP, Câmpus São Carlos, andregcorrea@ifsp.edu.br.

² Coordenador CEX, IFSP, Câmpus São Carlos, rarai@ifsp.edu.br.

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
CULTURA - MÚSICA

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O direito ao acesso à cultura está diretamente ligado à condição social do indivíduo. Em grandes cidades, nem todos os municípios conseguem ter esse direito, devido às desigualdades sociais. Uma das regiões com maior vulnerabilidade social possui um Centro da Juventude, onde o projeto “Camerata Jovem IFSP - São Carlos” está sendo desenvolvido, prevendo a formação de jovens músicos para uma camerata, além de oportunizar ações culturais para toda a cidade. Para isso, os principais procedimentos adotados foram formalizar um curso de formação de músicos em um edital específico e organizar concertos didáticos. O projeto ainda prevê o oferecimento de eventos culturais, oficinas e produções de vídeos. Os resultados mais expressivos até o momento foram a aprovação do curso de extensão e a realização de dois concertos didáticos. A maior dificuldade encontrada foi a realização do processo seletivo dos alunos para participar do curso de extensão. Essa dificuldade é reflexo da falta de diálogo entre a comunidade externa e a Instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Arte e Cultura; Camerata; Educação dialógica; Educação Musical.

INTRODUÇÃO

A música está presente na vida do aluno dentro e fora da escola. Tem função nas atividades de entretenimento, de rituais cívicos e religiosos, e mesmo como um elemento integrador de outros componentes curriculares (HUMMES, 2004). Para Loureiro (2004), a escola é um espaço de construção e reconstrução do conhecimento e tem a possibilidade de realizar um ensino de música que esteja mais ao alcance de todos, devendo ousar em tentativas de democratizar o acesso à arte ao apoiar atividades pedagógicas musicais, considerando-as qualitativamente significativas. Ilari (2003) elenca em suas investigações diversos benefícios para o neurodesenvolvimento por meio da Educação Musical. A autora menciona que o aprendizado instrumental auxilia no desenvolvimento dos sistemas de controle, de atenção, de memória, de orientação espacial, de ordenação sequencial, motor e de pensamento superior. E que quando ocorre em grupos e quando há apresentações e recitais cria-se a oportunidade de desenvolver-se o pensamento social.

Ou seja, a música é um elemento constante na vida do aluno e, no entanto, existe um vácuo em sua vida escolar que não considera o acesso à arte e à música. Existem também benefícios no neurodesenvolvimento da-

queles que aprendem música. Portanto, elaborou-se um projeto com os instrumentos fornecidos pelo edital Nº438/20 para fornecer aos alunos de uma comunidade de São Carlos - SP a experiência musical que pudesse trazer tais benefícios descritos pela bibliografia supracitada.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto utilizará do Método Suzuki. De acordo com Suzuki (2008), uma habilidade não aparece sozinha, mas sim, através do ensino e da adequação do meio em que o aluno está inserido. A educação musical pelo método Suzuki é muito mais que ensinar um instrumento, pois permite a extrapolação dos conhecimentos aprendidos para muitas outras áreas da vida. Para Fonterrada (2008) o método Suzuki não visa formar músicos profissionais, mas sim seres humanos completos, com o auxílio da arte. Foi articulada uma parceria com o Centro Suzuki de São Carlos e a prefeitura municipal. Os professores do Centro Suzuki darão suas aulas com apoio financeiro do município em um prédio público também municipal com salas de aula, uma sala para os ensaios e acondicionamento dos instrumentos. O curso consiste em duas aulas semanais de instrumentos separados e mais uma hora de estudos de prática. Também haverá ensaios semanais com todos juntos na formação da camerata.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se na fase inicial. Concertos didáticos foram oferecidos próximos a uma escola que atende alunos da faixa etária correspondente ao projeto e também no próprio prédio onde as aulas acontecem. Como o projeto foi elaborado para acontecer em três módulos de um ano cada um, espera-se que, ao final deste triênio, os alunos tenham aptidão musical necessária para apresentarem um repertório complexo, rico e eclético dentro da formação da camerata. A primeira apresentação está prevista para o fim do módulo 1, para que os alunos tenham uma proficiência suficiente no instrumento de modo que tenham um objetivo a ser alcançado, mas não sintam frustração ou pressão de apresentarem musicalmente sem ainda estarem preparados. Também se pretende que o projeto tenha um diálogo com a comunidade que o acolhe. Além de levar música e o resgate histórico-cultural por meio do repertório trabalhado, dá acesso à instituição para um público que normalmente não poderia usufruí-la ou mesmo conhecê-la. Baseado em conceitos dialógicos de Freire (2005) da educação dialógica e do ser humano inconcluso, em constante formação, o projeto procura pensar a formação de seus alunos num sentido amplo, de formação humana e também entende que a instituição se transforma na interação com a comunidade externa aos muros do câmpus.

Foram produzidos dois vídeos disponíveis no YouTube para divulgação do projeto, e também foram feitos pequenos concertos didáticos na comunidade (FIGURA 1 e 2).



CONCLUSÕES

Os primeiros resultados dizem respeito a uma aproximação com a comunidade externa. No período de prospecção de áreas adequadas para seu desenvolvimento e de alunos que pudessem ser atendidos, implementou-se uma verdadeira busca por parcerias de professores, instituições e esferas do poder público que pudessem colocar o projeto de pé. Preencher todas as vagas do curso mostrou-se um pouco mais difícil que o esperado, e o projeto se encontra na sua terceira chamada, mesmo com os esforços de divulgação. Na verdade, acreditamos que isso mostra a necessidade de criação de público para atividades de extensão e a presença do IFSP com essa e outras atividades devem amenizar estas dificuldades em ofertas futuras.

A extensão tem este potencial de transformação da instituição e da sua comunidade local. Mobiliza corpo docente e recursos para levar os serviços do IFSP para aqueles que se encontram externos à sua comunidade acadêmica. Proporciona aprendizagem por meio destas novas experiências e leva arte, cultura e formação humana para jovens que não aqueles que compõem nosso corpo discente. Dá mais sentido à instituição que se constrói ao exercer suas atividades.

O IFSP, aqui representado pelo Câmpus São Carlos, existe para atender o tripé de ensino, pesquisa e extensão. Mas, como no conceito do ser humano inconcluso de Freire (2005), ele também está em constante construção. Ações de extensão como o da camerata dão sentido e constroem a instituição.

REFERÊNCIAS

FONTEERRADA, M. T. O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP e Funarte, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HUMMES, J. M. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, n. 11, p.17-25, 2004.

ILARI, B. A. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, n.9, p.7-16, 2003.

LOUREIRO, A. M. A. A educação musical como prática educativa no cotidiano escolar. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, n.10, p.65-74, 2004.

SUZUKI, S. **Educação é amor: o método clássico da Educação do talento**. 3. ed. Santa Maria: Gráfica Editora Pallotti, 2008.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Fomento por meio do Edital 438/2020.

À Prefeitura Municipal do Município de São Carlos pelo apoio financeiro e de infraestrutura por meio da Secretaria Especial de Infância e Juventude e o Centro da Juventude Elaine Viviane.

À Organização de Sociedade Civil Multiesporte pelo aprendizado e apoio organizacional.

Ao Centro Suzuki de Ensino Musical de São Carlos pelo apoio pedagógico.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: n° 438, Ano 2020.

Título do projeto: Camerata Jovem IFSP – São Carlos.

COLETIVO DE MÚSICA AFROIF APRESENTA: O TOQUE DO IJEXÁ

Ana Beatriz Aurélio Maluf¹
Danny Anderson Menezes Cunha²
Gabriella Bosquini Amélio³
Gustavo Bertos Mota da Silva⁴
Henrique Okajima Nakamoto⁵
Huyrá Estevão de Araújo⁶
Juliana Viana⁷
Luzia Sena⁸
Matheus Pinheiro Rodrigues⁹
Nilvanda Sena¹⁰
Patrícia de Oliveira Leme¹¹
Pedro Marcondes Dias¹²
Priscyla dos Santos Vieira¹³
Zainy Cristina Cipriano¹⁴

¹Apresentadora

²Guitarra e baixo

³Voz e caixa do divino

⁴Violão

⁵Voz, fole de 8 baixos e dança (coordenador da atividade)

⁶Cavaco

⁷Agbê

⁸Agbê

⁹Apresentador

¹⁰Dança e tradução em libras

¹¹Voz e dança

¹²Voz e agogô

¹³Dança

¹⁴Voz

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

APRESENTADO NA VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA

24 a 26 de maio de 2022

VÍDEO: <https://youtu.be/TBF55y6hAHE>

SINOPSE: O Coletivo de Música AfrolF é formado por estudantes, ex-estudantes e servidores do IFSP Hortolândia, e conta com a parceria de artistas da região. Seu objetivo é promover, por meio de vídeos, encontros, apresentações, pesquisa de repertório e discussões, a valorização das culturas musicais afro-brasileiras, colaborando à reparação do apagamento das matrizes culturais africanas e afro-religiosas no Brasil. O grupo é aberto a quem deseja participar e se alinha às lutas antirracista, decolonial, antissexista e anticapacitista, com ênfase na promoção da participação igualitária das mulheres nas culturas percussivas afro-brasileiras. O vídeo gravado pelo Coletivo para o VI Conemac aborda os elementos históricos e culturais do ritmo “Ijexá”, ritmo de matriz afro-religiosa presente nos terreiros, em composições de MPB e em manifestações de rua como o afoxé e o maracatu nação. Além disso, apresenta os instrumentos comumente utilizados nessas manifestações e as células rítmicas executadas por cada um,

e encerra com uma composição musical própria, acompanhada de dança, que revisita os elementos explicados previamente, chamando a atenção para o problema do racismo religioso e do apagamento das matrizes afro-religiosas na música brasileira. Catorze membros do Coletivo, entre servidores, estudantes e artistas convidadas, participaram do vídeo.

PALAVRAS-CHAVE: decolonialidade; cultura afro-brasileira; ijexá; candomblé; orixás.

DURAÇÃO: 05:00

TRILHA SONORA

Título da música	Compositor(es)	Duração
O toque do Ijexá	Henrique Okajima Nakamoto	01:05
Anunciação	Alceu Valença	00:10

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

Perfil do Coletivo de Música AfroIF no Instagram:
<https://www.instagram.com/coletivodemusicaafroif/>

AGRADECIMENTOS

Ao Neabi, Nugs, PRX, PRP e PRE, que viabilizaram, por meio do edital 342/2021, a realização do projeto "A mulher musicista nas tradições afro-diaspóricas", do qual o Coletivo de Música AfroIF é uma das ações; ao projeto AfroIF, coordenado por Caroline Jango, pelo apoio e parceria; aos estudantes, servidores e comunidade externa que participam do grupo; e ao público interno e externo que tem dado retornos positivos acerca de nossas produções.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 342, Ano 2021.

Título do projeto: A mulher musicista nas tradições afro-diaspóricas

SEXY IEMANJÁ: MÚSICA DE PEPEU GOMES INTERPRETADA PELO COLETIVO DE MÚSICA AFROIF (IFSP - CÂMPUS HORTOLÂNDIA)

Alice Meireles Santos¹
Gabriella Bosquini Amélio²
Gabrielly de Souza Aquino³
Gustavo Bertos Mota da Silva⁴
Henrique Okajima Nakamoto⁵
Isabella Smille da Costa Souza⁶
Leonardo Leite de Andrade⁷
Lohane Cristina Pereira⁸
Matheus Gonçalves Pereira⁹
Nicolas Eduardo Barros Silvério¹⁰
Nicolas Henrique Amorim dos Santos¹¹
Pedro Marcondes Dias¹²
Victor Alexandre Silva Viana Soares¹³
Zainy Cristina Cipriano¹⁴

¹Voz e zabumba

²Voz e conga

³Voz

⁴Violão⁵Voz, violão, roteiro, filmagem, gravação, edição (coordenador da atividade)

⁶Voz e agogô

⁷Voz

⁸Voz e agogô

⁹Triângulo

¹⁰Ganzá

¹¹Triângulo

¹²Clave

¹³Voz

¹⁴Voz

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
MÚSICA

APRESENTADO NA VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA
24 a 26 de maio de 2022

VÍDEO: <https://youtu.be/ABI4rLEoZSQ>

SINOPSE: O Coletivo de Música AfroIF é formado por estudantes, ex-estudantes e servidores do IFSP Hortolândia, e conta com a parceria de artistas da região. Seu objetivo é promover, por meio de vídeos, encontros, apresentações, pesquisa de repertório e discussões, a valorização das culturas musicais afro-brasileiras, colaborando para a reparação do apagamento das matrizes culturais africanas e afro-religiosas no Brasil. O grupo é aberto a quem deseja participar e se alinha às lutas antirracista, decolonial, antissexista e anticapacitista, com ênfase na promoção da participação igualitária das mulheres nas culturas percussivas afro-brasileiras. O vídeo gravado pelo Coletivo para o VI Conemac, apresentando a música “Sexy Iemanjá”, de Pepeu Gomes, inicia com uma provocação, problematizando o racismo religioso e o apagamento das referências culturais afro-religiosas na indústria cultural, nas últimas décadas. A músi-

ca faz referência à cultura dos orixás, divindades cultuadas pelos povos de língua iorubá da região da Nigéria na África Ocidental, também presentes nas culturas religiosas afro-atlânticas, e mescla as bases rítmicas do “baião”, ritmo afro-brasileiro, do “reggae”, ritmo afro-jamaicano, e da “rumba”, ritmo afro-cubano, utilizando instrumentos próprios dessas manifestações. 14 membros do Coletivo participaram do vídeo.

PALAVRAS-CHAVE: decolonialidade; cultura afro-brasileira; orixás

DURAÇÃO: 05:00

REPERTÓRIO

Título da música	Compositor(es)	Duração
Sexy Iemanjá	Pepeu Gomes	5:00

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

Perfil do Coletivo de Música AfroIF no Instagram:
<https://www.instagram.com/coletivodemusicaafroif/>

AGRADECIMENTOS

Ao Neabi, Nugs, PRX, PRP e PRE, que viabilizaram, por meio do edital 342/2021, a realização do projeto “A mulher musicista nas tradições afro-diaspóricas”, do qual o Coletivo de Música AfroIF é uma das ações; ao projeto AfroIF, coordenado por Caroline Jango, pelo apoio e parceria; aos estudantes, servidores e comunidade externa que participam do grupo; e ao público interno e externo que tem dado retornos positivos acerca de nossas produções.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 342, Ano 2021.

Título do projeto: A mulher musicista nas tradições afro-diaspóricas

MULHERES DE ENERGIA: A EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA MULHERES IFSP DO CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA.

Iara Leme Russo Cury¹,
Vitor Garcia²,
Maria Isabel D'andrade de Sousa Moniz³

¹ Geógrafa e Pedagoga, docente no IFSP, Câmpus Bragança Paulista, iara.cury@ifsp.edu.br

² Engenheiro eletricitista, docente no IFSP, Câmpus Bragança Paulista, vitor.garcia@ifsp.edu.br

³ Licenciada em Letras e Pedagoga, docente no IFSP, Câmpus Bragança Paulista, isabel.moniz@ifsp.edu.br

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
TRABALHO. TEMA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência do Projeto Mulheres de Energia, desenvolvido no Câmpus de Bragança Paulista no ano de 2019 e as articulações que foram realizadas no período da Pandemia do Covid-19 para a oferta de nova turma no ano de 2022. Aponta os desafios da primeira edição, momento da adesão da unidade às ações do Programa Mulheres do IFSP e as perspectivas de consolidação do mesmo junto à comunidade local. O trabalho busca resgatar as experiências vivenciadas pela equipe de servidores e discentes do IFSP, agentes públicos da Prefeitura Municipal e as alunas participantes do Projeto. Neste sentido, torna-se um importante registro das ações de extensão e o percurso institucional para a consolidação de Programas que visam não apenas à qualificação profissional de mulheres atendidas, mas também o seu ingresso no mundo do trabalho, o resgate de sua autoestima, o combate à violência contra a mulher e a aproximação do IFSP com os arranjos produtivos locais.

PALAVRAS-CHAVE: vulnerabilidade; extensão; inserção; qualificação; autoestima.

INTRODUÇÃO

No ano de 2019, o Câmpus Bragança Paulista participou do I Fórum Mulheres IFSP, realizado em abril no município de Boituva. As atividades do Fórum fomentaram a intenção de um grupo de servidores para a elaboração e submissão do Projeto no âmbito do edital 218/2019. As semanas que se seguiram foram intensas com a realização de reuniões com a Prefeitura de Bragança Paulista, através da Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social, consolidando a parceria para a realização do curso FIC Auxiliar de Eletricista para mulheres em situação de vulnerabilidade social. O curso FIC no âmbito do Programa Mulheres do IFSP ocorreu de forma inédita no segundo semestre de 2019 e, apesar das inúmeras ações extensionistas no câmpus, as especificidades do Programa trouxeram desafios e potencialidades para a Instituição. Os desafios podem ser considerados em dois grupos: o primeiro relacionado a inserção de mulheres em situação de vulnerabilidade social nas práticas de cursos profissionalizantes e o segundo às necessidades de adaptações das metodologias de ensino nas práticas docentes. Quanto às potencialidades, consideramos que a concepção de desafio adotada no projeto foi resignificada para o conceito "inspiração",

assim trouxeram dinamismo e enfoques metodológicos adaptados à realidade das cursistas. A troca de saberes e aprendizagens entre os participantes das ações no ano de 2019, deixaram o legado para a nova submissão em 2021 no Edital PRX nº.85, revelando sua importância institucional.

MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos, o trabalho foi alicerçado nos pilares da fundamentação teórica (empoderamento da mulher e vulnerabilidade social para além da dimensão monetária) para garantir coerência das estratégias de ensino, que auxiliassem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais. A amálgama dos procedimentos metodológicos foi a adoção de estratégias de acolhimento de saberes acumulados pelas cursistas ao longo da vida e a adequação da linguagem técnico científica para a efetivação da transposição didática. Note-se que aqui é possível identificar a não segmentação dos grupos desafios e potencialidades o que permitiu uma indissociabilidade entre acolhimento e formação profissional. Os procedimentos didáticos das aulas, incluíram avaliação contínua entre docentes e cursistas, com diversas dinâmicas de grupo notadamente aquelas indicadas em estudos qualitativos constituídos no Grupo Focal e na esfera de Gestão de Conflitos (CECCON, C. et .al. 2009 e GATTI, B.A. 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso auxiliar de eletricista inserido no Programa Mulheres do IFSP trouxe à tona algumas questões para serem discutidas no âmbito da extensão, da formação profissional e atuação docente. Para exemplificar citamos as atividades de Leitura e Escrita que promoveram oportunidades de expressão oral, leitura de textos de diferentes gêneros e elaboração de registros, de acordo com seus próprios conhecimentos prévios sobre a escrita. Para finalizar esse processo, foi organizado um Sarau cultural, que contou com a participação de estudantes do Ensino Médio Integrado que atuavam como bolsistas do projeto de ensino "Saraus ao meio-dia". O hiper-gênero sarau foi organizado com o intuito de possibilitar o protagonismo de todos os envolvidos e promover a integração de diferentes conhecimentos em várias linguagens para além da verbal (CASTRO, 2020). O contexto e clima da atividade motivaram algumas cursistas a criarem seus próprios poemas, espontaneamente, lendo-os em voz alta para os demais participantes, evidenciando confiança e alegria em compartilhar suas produções. Com relação às atividades práticas da formação técnica, o foco principal foi para além da questão de capacitação. As atividades propostas procuraram desenvolver a autoestima, confiança, empoderamento, autoimagem e socialização das cursistas. As aulas práticas foram

realizadas no Laboratório de Instalações Elétricas do câmpus, onde as estudantes entraram em contato com ferramentas, técnicas e procedimentos para a realização de pequenos reparos elétricos em casa.



FIGURA 1. Atividade Sarau e aula prática no laboratório de instalações elétricas, turma 2019, Bragança Paulista.

CONCLUSÕES

Indissociabilidade entre acolhimento, formação profissional e prática docente ressignificaram o conceito de extensão no curso FIC auxiliar de eletricista. Nesse sentido, concordamos com Álvaro Vieira Pinto, que defende: "a finalidade da educação não se limita à comunicação do saber formal, científico, técnico, artístico, etc. Esta comunicação é indispensável, está claro, porém o que se intenta por meio dela é a mudança da condição humana do indivíduo que adquirir o saber" (PINTO, 1994, p.49). De forma positiva, concluímos que a atividade do Sarau colaborou para a formação mais ampla das cursistas, integrando-as à cultura escolar e aos estudantes de ensino médio. O contato e apreensão de saberes técnicos, antes tidos como inalcançáveis e destinados apenas aos homens, permitiu às cursistas o desenvolvimento de um novo olhar sobre elas mesmas, contribuindo para a melhora da autoestima e confiança. Concluímos que a primeira versão do Programa Mulheres do IFSP deixou um legado para a vida das cursistas

e manteve a inspiração institucional para as novas possibilidades do Programa com o projeto no Edital PRX nº85/2021, cujas atividades presenciais ocorrem no segundo semestre de 2022.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Marcelo. **O sarau como um hipergênero textual multimodal**. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/ancogite/article/view/11522>.. Acesso em 26 abr.2022.

CECCON, C... [et al.]; **Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar** – São Paulo: CECIP : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. 208 p

GATTI, B.A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Série pesquisa em educação, Brasília, 2005.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 1994.

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram para a execução do Projeto no ano de 2019. Agradecemos especialmente:

Ao Pró-Reitor de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Fomento por meio do Edital 218/2019.

À Pró-Reitora de Extensão (PRX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Fomento por meio do Edital 85/2021.

Aos servidores do Câmpus Bragança Paulista que atuaram em diversas instâncias da organização institucional possibilitando a sua execução.

Aos docentes do Câmpus Bragança Paulista que atuaram nas atividades do Projeto.

Aos discentes dos cursos técnicos integrados que colaboraram voluntariamente nas atividades e oficinas.

À discente bolsista que de forma dedicada acompanhou todas as etapas de execução do Projeto.

A equipe da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, que através da Secretaria Municipal de Ação Social (SEMADS) possibilitaram a parceria entre o poder público local e o IFSP.

A equipe do CRAS Águas Claras, indicada pela SEMADS como área de referência para a execução do Projeto.

Especialmente às Mulheres de Energia, alunas, cursistas, que permitiram experiências inspiradoras para novas versões do Projeto em Bragança Paulista.

INFORMAÇÕES DO PROJETO E EDITAL PRX

Edital PRX: nº 218, Ano 2019.

Edital PRX: nº 85, Ano 2021.

Título do projeto: Mulheres de Energia – Curso FIC de Auxiliar de Eletricista

DIGNIDADE, ANARQUIA E PODER: UMA ÓTICA SOB A CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS SAVOIR-FAIRE O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE SEXUAL FEMININA NA DÉCADA DE 2020

Danilo Queiroz Toscano de Melo¹

¹ Bacharelado em Direito no Centro Universitário Estácio do Recife, Bolsista MEC - PROUNI, Campus Abdias de Carvalho, danilo.toscanodemelo@gmail.com

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: A evidência de problemas ou mesmo constrangimentos individuais/sociais por Autoridades, no uso ou não de suas atribuições legais, tem demonstrado fragilidade nas instituições. Neste trabalho, de cunho descritivo, elucidativo, almeja-se encontrar prerrogativas legais para a aplicação de Princípios e Penalidades instituídas pela Organização dos Estados Americanos, por meio da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Como um estudo de Prerrogativas Legais e Supranacionais Relacionadas a Gênero, procura-se encontrar mecanismos de Garantia a Condutas em que, em questões individualizadas o Estado se manteve adverso a seus Próprios Princípios Constitucionais. Para tanto, contextualizando o que é violação à Dignidade, os Direitos Promulgados pelo Estado Brasileiro, referenciando, caso se aplique a elegibilidade da Corte Interamericana.

PALAVRAS-CHAVE: dignidade sexual; Corte Interamericana; constitucionalismo; ineficácia institucional; Maria da Penha.

INTRODUÇÃO

Após contextos sociais que constituem não apenas a história do Brasil ou de sua atual Constituição, a iminência de direitos acerca da personalidade e do conceito de Dignidade é modificado. O presente trabalho é oriundo de projeto de pesquisa em Direitos Humanos, iniciado sob o estudo da demografia carcerária pernambucana. Entre os enclaves ou campos de estudo que o mesmo houvera alcançado, pode-se considerar desde correntes do Feminismo, Estado e Poder, Racismo estrutural, e Direito Internacional dos Direitos Humanos — DIDH.

Nesse sentido, espelhando-se por uma vertente de Gênero e DIDH (Tribunal Penal Internacional de Haia), que chegou a realizar apresentação em evento no ano de 2021, com artigo que aguarda publicação, observando casos de Autoridades e Civis que violaram o contexto da Dignidade de Gênero, sob ou não por atribuições de funções públicas, o presente trabalho, como espelho de um projeto de artigo objetiva: “Realizar estudo a respeito da Garantias de reparação da Corte Interamericana de Direitos Humanos com ênfase a violações de Gênero”.

Para tanto, tomará como base o caso de Maria da Penha, sendo realizado estudo descritivo sobre as possíveis causas de Denúncias na Organização dos Estados Americanos, visando, além de pretensão de contribuição acadêmica no campo de Estudo de Dignidade, quiçá contribuição social.

MATERIAL E MÉTODOS

Por se tratar de um estudo descritivo, terá obviamente resultados qualitativos. Quanto a sua Natureza, esta será uma pesquisa Básica, pois não deverá aplicar premissas legais ou teóricas sobre caso/s específico/s ou sobre eventos, mas sim, como uma descrição, examinar os tipos de violação a Premissas Legais de Gênero e, caso em que seja possível ainda nesta etapa, ou em outro trabalho, realizar estudo explicativo sobre o procedimento Legal pelo Pleito de Crimes Cometidos por Autoridades.

Ainda que não seja este o intuito, ou este seja o objeto de pesquisa, poderá evidenciar a existência de fatos/acometimentos que tenham se tornado públicos, e que de alguma forma o Estado ou Entidades Competentes tenham se manifestado.

Dessa forma, como uma Pesquisa-ação, se portará em analisar a evidência de um problema da sociedade, buscando mostrar garantias legais, demonstrando, além de formas de elucidar prerrogativas legais, sendo assim de Metodologia Tipológica, Bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma possível arguição legal sobre a inexistência ou mesmo a ineficácia da presente pesquisa é a ideia da RF do Brasil como um Estado soberano, porém, ressalta-se: Art. 5º, §4, CF/1988, "O Brasil se submete à jurisdição de Tribunal Penal Internacional a cuja criação tenha manifestado adesão."

Outrossim, pode-se demonstrar a inaplicabilidade do presente projeto de pesquisa, isso é a sua premissa, demonstrar, claro, com respaldo legal Direitos que devem ser defendidos: "Sem sucesso na Justiça do Brasil, a biofarmacêutica recorreu à Organização dos Estados Americanos. Após esse processo a comissão concluiu que houve um descaso contra os direitos dessa cidadã" (PRUDENTE, 2019).

Dessa forma, no feito de Relatório sobre os tipos de Violação de Gênero e até mesmo de estudos inerentes a Personalidade Feminina, busca-se relatar as especificações, almejando direcionar com médio nível de profundidade a garantia Legal de Direitos.

Por se tratar de um estudo que não poderá ser, em sua estrutura, "prolixo", não terá/poderá, pelo menos não ainda nesta etapa discutir garantias à população homoafetiva, entretanto, também como um estudo geral sobre Direitos de Gênero, poderá contribuir academicamente espelhando possíveis outras pesquisas.

CONCLUSÕES

Logo, por ser um trabalho de caráter explicativo não poderá nem por espaço nem por grau de complexidade abranger um estudo de caso, porém, tenta contribuir de maneira geral para o embasamento ou o início de outras pesquisas no seu campo de estudo.

Fica possível, e mesmo legítima a evidência de garantias sociais e políticas que o Brasil, como um Ente/Estado de Direito, ao longo da história auferiu, sobretudo em relação a violência de Gênero, mas ainda de maneira geral (Pesquisa Básica), poderá contribuir com outras premissas relacionadas ao assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Disponível em: <https://bit.ly/37yka1Y>. Acesso em: 05 mai. 2022.

BRASIL. Lei nº. 11.340 de 07 de agosto de 2006. Lei da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Lei Maria da Penha). Brasília, DF: Senado Federal. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 05 mai. 2022;

DE SOUSA, Andressa et al. A Corte Interamericana de direitos humanos. Revista Jurídica da Presidência, **Rev. Jur.**, Brasília, v. 8, n. 79, p.47-61, jun./jul., 2006. Disponível em: <https://revistajuridica.presidencia.gov.br/index.php/saj/article/view/453>. Acesso em: 05 mai. 2022.

PRUDENTE, E. A. J. Lei Maria da Penha foi criada a partir de uma solicitação da OEA. **Jornal da USP**, São Paulo, 20 set. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/lei-maria-da-penha-foi-criada-a-partir-de-uma-solicitacao-da-oea/>. Acesso em: 05 mai. 2022.

AGRADECIMENTOS

Presta-se agradecimento e satisfação ao escritório Ferreira & Dantas no Município de Limoeiro/PE, por garantir prática processual em Juizado Cível maiores níveis de aprofundamento em problemas sociais.

Agradece-se também a toda a família, por sempre permitir a continuidade e o aprofundamento acadêmico no campo do Direito e das Relações Internacionais, assim como a IES Centro Universitário Estácio do Recife.

DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO I CICLO DE LIVES DE DIREITOS HUMANOS DA COMISSÃO DE CULTURA DA UTFPR-LD

Adilson Aparecido Caetano da Silva¹,
Fabio Akira Shishito²,
Baruana Calado dos Santos³

¹ Graduação em Ciências Contábeis (2003) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), adilsonedutec@gmail.com.

² Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais (UEL). Professor de Sociologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Ilha Solteira. E-mail: akira.shishito@ifsp.edu.br.

³ Bacharela em Direito e Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina. baruana.cs@gmail.com.

EIXO TEMÁTICO DE EXTENSÃO:
DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO

APRESENTADO NO VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFSP
24 a 26 de maio de 2022

RESUMO: Esta comunicação visa divulgar a experiência do I Ciclo de *Lives* sobre Direitos Humanos realizado em maio de 2021 pela Comissão de Cultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná — Câmpus Londrina (UTFPR-LD). Perante o agravamento das violações de direitos humanos engendrado pelo governo Bolsonaro e pela pandemia, o Ciclo objetivou debater temas correlatos aos Direitos Humanos com a comunidade interna e externa. Realizado virtual e gratuitamente, o Ciclo consistiu de quatro mesas de debates sobre a relação dos direitos humanos com discussões sobre trabalho escravo, trabalho e desemprego, educação, movimentos sociais e democracia, tendo obtido avaliações muito positivas dos inscritos.

PALAVRAS-CHAVE: Ciclo de *Lives* sobre Direitos Humanos; Desenvolvimento Humano; Educação para os Direitos Humanos.

INTRODUÇÃO

Diante da escalada da violação de direitos humanos no atual cenário político, econômico, social e sanitário brasileiro (ALMEIDA, 2019; AMDH, 2022), a Comissão de Cultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná — Câmpus Londrina (UTFPR-LD), realizou o I Ciclo de *Lives* sobre Direitos Humanos, em maio de 2021. Totalmente virtual, ao vivo e gratuito, o evento contou com a colaboração de estudantes e servidores do câmpus, assim como com os integrantes do Grupo de Pesquisa “Os Relatórios Regionais do Desenvolvimento Humano referentes à América Latina e Caribe do PNUD/ONU lidos à luz da Teoria Social Latino-Americana” da Universidade Estadual de Londrina (UEL). A partir das discussões realizadas no mencionado Grupo de Pesquisa (REZENDE, 2020, 2021; SHISHITO, 2020; SANTOS, 2019) e de dados veiculados pelos Relatórios de Desenvolvimento Humano — que analisam e prescrevem à toda sociedade a promoção da igualdade e da justiça social para reforçar e criar efetivamente as capacidades humanas, a partir de renda, educação e saúde (PNUD, 2016) —, o I Ciclo teve por objetivo debater temas correlatos aos Direitos Humanos, quais sejam: trabalho escravo, desemprego, educação, movimentos sociais, demo-

cracia. Seu público-alvo foi a comunidade interna e externa, aí incluídos estudantes de graduação e pós-graduação; pesquisadores; professores; membros de movimentos sociais; educadores populares; e, demais interessados.

MATERIAL E MÉTODOS

A formulação das problemáticas para debate no I Ciclo de *Lives* sobre Direitos Humanos utilizou-se da abordagem teórica e, como procedimento técnico, da análise documental (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 157). A equipe do I Ciclo contou com 4 mediadores, 11 palestrantes e 1 pessoa responsável pela transmissão, apresentação e organização. Os procedimentos para realização do evento foram todos virtuais, haja vista as condições impostas pela pandemia de Covid-19 iniciada em 2020. As inscrições foram realizadas pelo endereço eletrônico <https://bitly.com/hlPeF>; As *lives* foram acompanhadas pelo Canal da Comissão “Cultura UTFPR-LD” no YouTube <https://www.youtube.com/channel/UC6VgJmxBqo-BxdLLAsszFwIA>; e a utilização de sistema *streaming* pelas mesas debatedoras. Após o evento foi feito o levantamento dos dados obtidos juntamente ao público para avaliação do impacto da proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas quatro mesas de debates, das quais fizeram parte um mediador e três palestrantes. As dúvidas e questões do público foram realizadas pela caixa de mensagens do Youtube e respondidas pelos palestrantes ao final. Ao todo, houve 154 inscritos. Para cada mesa foram elaborados formulários para Confirmação de Presença e Avaliação de Satisfação. A primeira mesa, “Trabalho Escravo no Brasil atual: um atentado aos direitos humanos”, ocorreu em 06/05/2021 e contou com 64 participantes. A segunda mesa, “Trabalho, Desemprego, Educação e Direitos Humanos”, se deu em 13/05/2021, com 45 participações. A terceira, “Movimentos sociais, Democracia e Direitos Humanos”, se passou em 20/05/2021, com a soma de 46 participantes. A última mesa, “A democracia e os Direitos Humanos na América Latina” (os desafios postos pelo racismo, discriminação, pobreza, fome, desigualdades e autoritarismos), aconteceu em 27/05/2021, com a presença de 38 participantes. Em todas as mesas, as avaliações objetivas dos participantes, em maioria, apontaram o evento como “ótimo”. Os participantes das três primeiras mesas afirmaram, majoritariamente, terem tido suas expectativas “plenamente atendidas”, ao passo que os da quarta mesa tiveram suas expectativas “superadas”. As avaliações subjetivas de todas as mesas foram muito positivas, ha-

vendo sugestões para ampliar a divulgação do evento nas redes virtuais.

CONCLUSÕES

O I Ciclo de *Lives* sobre Direitos Humanos logrou realizar todas as atividades propostas nos prazos estabelecidos. Todas as mesas estão disponíveis no Canal “Cultura UTFPR-LD” no Youtube, pelo link já apontado. Com os objetivos cumpridos e motivados pelos comentários elogiosos dos participantes inscritos, que reconheceram grande importância na discussão sobre direitos humanos no momento atual, a Comissão de Cultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná — Câmpus Londrina (UTFPR-LD) realizará, este ano, a segunda edição do Ciclo de *Lives* sobre Direitos Humanos, intitulado “Tardes de Maio”, que buscará trazer importantes reflexões, diagnósticos e prescrições sobre temáticas que repercutem, muitas vezes, nos direitos básicos do ser humano, tais como: Migração Internacional e direitos Humanos; Trabalho escravo e inobservância dos direitos humanos; Cidadania, direitos humanos e direitos dos trabalhadores; Desigualdades raciais, cidadania e direitos humanos; e Educação, pandemia e direitos humanos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ronaldo de. Bolsonaro presidente: Conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira. **Novos estudos CEBRAP** [online]. 2019, v. 38, n. 1, pp. 185-213. Disponível em: <https://doi.org/10.25091/S01013300201900010010>. Acesso em 20 Abril 2022.
- BOLZON, A. O que é mesmo um Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH)? **PNUD Brasil**, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/artigo-o-quee-mesmo-um-relatorio-de-desenvolvimento-humano-rdh-andrea-bolzon-coordenadora-do-rdh-pnud-brasil/>. Acesso em: 12 out. 2016.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ARTICULAÇÃO PARA O MONITORAMENTO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL (AMDH). **Violações dos direitos humanos no Brasil**: relatório de casos no contexto da pandemia da Covid-19. Passo Fundo: Saluz, 2022.
- REZENDE, Maria José de. O direito à educação e o mundo do trabalho: Os desafios postos no relatório regional do desenvolvimento humano voltado para o mercosul de 2009-2010. **Revista da ABET**, v. 20, p. 393-410, 2021.

REZENDE, Maria José de. Caderno Educação em Direitos Humanos e governança: algumas similitudes com documentos da UNESCO e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Educação e Pesquisa**, v. 46, p. 1-17, 2020.

SANTOS, Baruana Calado dos. **Há Influência Normativa dos Relatórios de Desenvolvimento Humano do PNUD em Decisões Judiciais Referentes ao Trabalho Escravo no Brasil?** 2019. 193fls. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

SHISHITO, Fabio Akira. **Desenvolvimento humano e subdesenvolvimento: teorias e projetos políticos em contraste.** Curitiba: Appris, 2020. 185p.

PAISAGENS IMAGINADAS

Lídia Farias¹

¹Autora/Fotógrafa

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
ARTES VISUAIS

APRESENTADO NA VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA
24 a 26 de maio de 2022

IMAGENS (URLS):

DESCRIÇÃO E URL DA IMAGEM

Imagem 1	
Título	Paisagens Imaginadas
Autor / Artista	Lídia Farias
Câmpus	Comunidade Externa
Ano	2018
Material/Técnica	Fotografia
Dimensões	
URL da imagem	https://drive.google.com/file/d/19EPioe7qhZ9QkrxfvW82FCZ7soyVwA72/view?usp=sharing

Imagem 2	
Título	Paisagens Imaginadas 2
Autor / Artista	Lídia Farias
Câmpus	Comunidade Externa
Ano	2018
Material/Técnica	Fotografia
Dimensões	
URL da imagem	https://drive.google.com/file/d/19EPioe7qhZ9QkrxfvW82FCZ7soyVwA72/view?usp=sharing

SINOPSE: Paisagens Imaginadas é um trabalho de montagem com fotografias realizadas durante seis anos em trânsito semanal na rodovia CE-040. Na solidão da estrada e no arrebol do crepúsculo, mundos são imaginados por meio da paisagem em trânsito. O que vemos, os pensamentos e sentimentos em trânsito. Aqui não importa o instante decisivo, mas o genuíno e espontâneo ato de criação de outros mundos e passagens, um pedaço de memória, de tempo passado-presente-futuro, de lugar possível. O resultado são as imagens montadas e aqui expostas.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; paisagem; experiência.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

URL 1: <https://drive.google.com/file/d/19EPioe7qhZ9QkrxfvW82FCZ7soyVwA72/view?usp=sharing>

URL 2: <https://drive.google.com/file/d/19EPioe7qhZ9QkrxfvW82FCZ7soyVwA72/view?usp=sharing>

REPANDEGINADA FAMILIALIA: LIÇÃO PARA VIDA

Marcelo Ohta¹

¹Autor

APRESENTADO NA VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA
24 a 26 de maio de 2022

MODALIDADE: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

VÍDEO: <https://youtu.be/xEbzTIPj374>

SINOPSE: O vídeo apresenta a história (fictícia) de uma família que, diante da crise gerada pela pandemia da Covid-19 dadas diversas perdas impostas, percebeu e obteve aprendizados e mudanças positivas e significativas para sua vida. Durante a pandemia (que ainda não acabou) foi colocada a questão de se a humanidade sairia melhor para a pós-pandemia... De modo geral parece que a resposta é negativa, haja vista, em especial, a atual guerra entre Ucrânia e Rússia. Que bom seria se cada um de nós aprendesse algo positivo e significativo (como a valorização da vida, dos relacionamentos humanos, da natureza) colocando-o em prática; dessa forma, as famílias e outros coletivos (que muitas vezes se veem em conflitos infundáveis devido a polarizações) ganhariam em integração e colaboração; chegando-se, por que não, à inclusão e coesão social e à união em nível de países e de mundo. É disso que depende a promoção dos direitos humanos, universais (para todos) e, ao mesmo tempo, locais, com consideração da diversidade cultural e humana. As desigualdades e desequilíbrios estruturais foram expostos pela pandemia, e sua manifestação em grau crescente precisa ser enfrentada e revertida, pelo bem e futuro da vida dos seres humanos e do nosso planeta.

PALAVRAS-CHAVE: família; união; crise; transformação; vida; ensinamento

DURAÇÃO: 03:21

TRILHA SONORA

Título da música	Compositor(es)	Duração
Dream Escape (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YeJ0xiHJZ6o)	The Tides	03:14

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

Foram criados um banner e um trailer de divulgação da produção audiovisual, disponibilizados nos seguintes endereços:

- 1) Pasta compartilhada no **Dropbox**, com link de acesso: <https://www.dropbox.com/sh/wfgzq0o1endemi2/AAD7r77Fdd1Wj9XFdKKcUA2Ma?dl=0>
- 2) Pasta compartilhada no **Google Drive**, com o link de acesso: <https://drive.google.com/drive/folders/1sWXo2Suew-XspmihZ1Y0tj33g6-u2voc>
- 3) Página na plataforma **Wix**: <https://marohta.wixsite.com/repandeginada>
- 4) Postagem no **Facebook**: <https://www.facebook.com/marcelo.ohta>

BANHO DE FLORESTA

Luciana Jorge Rodrigues¹

¹Artista Visual

EIXO TEMÁTICO NA EXTENSÃO:
ARTISTA VISUAL.

APRESENTADO NA VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA
24 a 26 de maio de 2022

IMAGENS(URLs):https://drive.google.com/drive/folders/1-qs2aGn-R2wMDdlwT_vyrVi7nVaajbkMT?usp=sharing

DESCRIÇÃO E URL DA IMAGEM

Imagem 1	
Título	Frescor da manhã
Autor / Artista	Luciana Jorge
Câmpus	
Ano	2020
Material/Técnica	Papel Fabriano para aquarela 300g/m ² - técnica: Aquarela
Dimensões	380 X 560 mm
URL da imagem	https://drive.google.com/file/d/1jY370Ei5jwAH5V-ID94vBNIC4z_ltvRQ/view?usp=sharing

Imagem 2	
Título	Renascimento
Autor / Artista	Luciana Jorge
Câmpus	
Ano	2021
Material/Técnica	Papel Fabriano para aquarela 300g/m ² - técnica: Aquarela
Dimensões	148 x 210 mm
URL da imagem	https://drive.google.com/file/d/169jQyucDS2lud6bh10qVLtjZsQ8TSOed/view?usp=sharing

Imagem 3	
Título	Criação de necessidades
Autor / Artista	Luciana Jorge
Câmpus	
Ano	2019
Material/Técnica	Papel Fabriano para aquarela 300g/m ² - técnica: Aquarela
Dimensões	210 x 297 mm
URL da imagem	https://drive.google.com/file/d/16bdtqD30JbtgwhzldM8tilhocBcOejXN/view?usp=sharing

Imagem 4	
Título	Um lugar para ficar
Autor / Artista	Luciana Jorge
Câmpus	
Ano	2019
Material/Técnica	Papel Fabriano para aquarela 300g/m ² - técnica: Aquarela
Dimensões	380 X 560 mm
URL da imagem	https://drive.google.com/file/d/12yIKdPhT5q3JoRkpnzKURLbtSvkNDkq/view?usp=sharing

Imagem 5	
Título	Respire com a luz da manhã
Autor / Artista	Luciana Jorge
Câmpus	
Ano	2019
Material/Técnica	Papel Fabriano para aquarela 300g/m ² - técnica: Aquarela
Dimensões	210 x 297 mm
URL da imagem	https://drive.google.com/file/d/102WDTaBjsjzgW2i2m1setONDJehmvHRK/view?usp=sharing

SINOPSE: O trabalho a ser exibido tem o objetivo de mostrar o contato e o tempo esquecido com a natureza, vinda da filosófica oriental *shinrin-yoku*, o banho de floresta, inicialmente baseado no senso comum de que o ar fresco e a imersão em uma floresta, ou a um jardim, fazem bem ao corpo e à mente. a prática é usada como forma de medicina preventiva, tendo mostrado resultados na diminuição de cortisol, o principal hormônio causador do estresse. A técnica escolhida para colorir as imagens da natureza é a técnica da aquarela, que consiste na observação do comportamento da tinta sobre o papel que age de acordo com as temperaturas do ambiente e as texturas do suporte, o que agrega na harmonia de si mesmo, do material e do que está ao nosso redor.

PALAVRAS-CHAVE: *shinrin-yoku*; aquarela; banho de floresta; artes-plásticas; espaço.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

URL 1: https://www.youtube.com/watch?v=yxDxpc0N4w4&list=PL1HK8_y-i2Wt92-tqTHsn1_XBliGqHDgo&ab_channel=ViaCultural

URL 2: https://www.instagram.com/lucianajorge_arts/

URL3: https://drive.google.com/drive/folders/1-qs2aGnR2wMDdlwT_vyrVi7nVaajbkMT?usp=sharing

URL 4: https://www.youtube.com/watch?v=wIGBSPXOXQc&list=PL1HK8_y-i2Wt92-tqTHsn1_XBliGqHDgo&index=3&ab_channel=ViaCultural

URL 5:

URL 6:

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Instituição Via Cultural, projeto Via Mix – Proac Expresso Lab – edital 60/2020.